ANO 10.º — LISBOA — SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1930 — N.º 2844

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ESCREVEM-NOS de Faro, estranhando o facto de que havendo no Minho e Douro comboios *directos*, com marcha semelhante á do *rapido* do Algarve, e admitindo passageiros das três classes, não se faça o mesmo no Sul e Sueste, pois o actual *rapido* em tais condições teria movimento para circular diariamente, enquanto que tendo só carruagens de primeira e segunda, e taxa de velocidade, não será tão cêdo que poderá deixar de circular três vezes por semana, como actualmente.

No começo deste mês, o *rapido* Tunes-Lagos, passou a chamar-se *directo*, sem que a sua marcha fôsse alterada, e deixou de se cobrar aos seus passageiros taxa de velocidade, outro tanto acontecendo ao *expresso* Porto-Regua, que passou a admitir a terceira classe.

Se o remedio é tão facil — termina o nosso correspondente — por que se priva a provincia do Algarve desse indispensavel melhoramento, que é um comboio *rapido* ou *directo*, o nome pouco importa, circulando diariamente?

* * *

A PROPOSITO da exposição colonial internacional de Paris, escreve *O Seculo*:

—"Que nos cumpre, então, levar a Paris? Alguma coisa de novo e de europeu que clame ao mundo inteiro que a civilização não tem passado inutilmente por este recanto da Peninsula.„

Se os desejos do nosso colega forem satisfeitos, é natural que os franceses, que tantas vezes nos confundem com a Espanha, percebam, enfim, que Portugal não está tão longe da Europa como eles do conhecimento exacto da historia e da geografia.

* * *

ESTAS palavras de François Porché, num artigo recente sôbre a influencia de Thiers na formação juridica e moral da Republica francesa, podem aplicar-se com propriedade á questão de regime em Portugal:

"A forma republicana, apesar de todos os seus defeitos, confunde-se agora, entre nós, com a nação, e é tão dificil de conceber que a Republica possa ser um dia ameaçada, que nem mesmo nos apercebemos do grande amor que lhe consagramos.„

* * *

NO Porto um homem que, decerto, ama o extraordinario, enguliu três enguias vivas, transformando assim o estomago num aquario. Ia morrendo!

As enguias, estranhando a sua presença em tão insolito meio, atacaram ferozmente as visceras do desgraçado.

E' possivel que ele, desconfiado da experiencia, se resolva agora a comê-las inofensivamente fritas, como qualquer mortal.

* * *

O SR. presidente do ministerio, que ha algumas semanas se encontrava retido em casa, por doença, compareceu hoje no seu gabinete.

O conselho de ministros reuniu-se hoje de tarde, no ministerio do Interior.

«A SELVA»

ROMANCE

por Ferreira de Castro

Ferreira de Castro que, com o seu romance *Emigrantes*, abordou um assunto vasto em que a dor humana, na sua tragédia sem nome, rompe o equilibrio dos egoismos concertados, publicou ha pouco *A Selva*, que, seguindo na mesma esteira de atribuir voz e eloquencia ás coisas mudas, sujeitas a cadeias milenares, rasgou um espesso e negro veu que tapava uma das formas mais duras e ignoradas da escravidão.

O jovem romancista que, na idade em que tantos, debruçados sôbre os livros escolares, aprendem a conhecer a vida nos seus aspectos pitorescos e didaticos, rolava já pelo mundo, perdendo o contacto com as suaves predicas e melodias duma civilização que começa por ideias falsas para terminar em revelações bruscas sôbre o que de intragavel existe, no sumo de todas as ilusões.

Os seus olhos viram e a sua sensibilidade provou o fel das agonias lentas que, ao longo da bacia do Amazonas, sem um grito nem um protesto, amarram os cativos á exploração desalmada de bandoleiros sem piedade nem comunhão com os destinos humilimos e sofredores. Ferreira de Castro recolheu ele só, fragil representante da revolta e do sonho, na esmagadora grandeza da selva, um pêso de amarguras, mais que bastante para arrasar qualquer peito robusto ou para incender, — assombroso milagre de resistencia! — uma inspiração ardente e cantante, em luta contra o mal e a sua rugosa mascara hedionda — a injustiça.

Mas não se limitou a articular o clamor dos oprimidos, arredados na rumorosa solidão das vegetações e correntes insubmissas, porque, no seu pudor de artista, entendeu que trairia a sua missão, se não traduzisse, com verdade, magia e deslumbramento, o espectaculo absorvente, prodigioso na sua imensidade e na sua variedade, perante o qual o homem se aniquila perdendo a noção da consciencia, para se converter no larvario doloroso das experiencias primitivas, das lições iniciais.

Walt Whitman dizia que, nos portos dos países industriais, se reconhece imediatamente que o braço e o pensamento andam a recompôr o mundo destruido pelos remotos cataclismos de que bretaram os continentes e mares. Como cantaria ele a selva?

A floresta, na sua estupenda magnificencia equatorial, delirando com as ventanias que se alucinam em uivos que parecem fender a terra, inflamando-se, a sangrar, com o fogo dos astros, batalhando para conter a bravêz indomita das aguas, ora dormentes ora irascentes, a rir e a folgar, a revelar-se e a esconder-se, a fabricar venenos e a espalhar perfumes, com raizes que desenham ciclopes algemados e cavernas em que se recolhem pavores que já arripiaram os troglodítas, emaranhada por lianas que a enroscam numa tortura de serpentes ou liberta em plantas afiladas, nobres, das que se erguem do solo, sedentas de altura e de luz — a floresta encontrou em Ferreira de Castro, na sua arte atrevida e moça, o impeto e o arranque irresistivel dum paisagista que, a arfar de entusiasmo, não teme dificuldades, mas antes as provoca para as vencer, combinando as suas tintas para, num golpe largo e fundo, ao mesmo tempo, dar aparencia, perspectiva e movimento ao monstro que a natureza mantem, como um poderoso senhor a sua roca-forte inconquistavel.

Não ha aspecto, ruido, palpitação, cambiante, grito ou rugido, labareda ou incendio, fragor ou deslisar de sombras que ele não haja surpreendido, na sua ardorosa gestação ou revelação.

E como criar o romance, o drama pungente, a mancha flagrante do homem que chega para conquistar ou morrer, em paragens onde os elementos, em guerra uns com os outros, se mostram rebeldes, como a sanha dos gigantes?

De que maneira equilibrar a natureza e o homem, a descrição e a narração, o tronco secular, imoto e o coração, sofrego e apaixonado?

Pois tambem, neste dificil labor de composição, Ferreira de Castro soube conciliar o que parecia inconciliavel, abrandando opesições e contrastes que outros reputariam superiores ao seu estro. Admiraveis as suas figuras, inconfundiveis nos seus traços, cada qual arvorando a sua humanidade, a sua miseria ou a sua triste ambição, sem usurpar á literatura as vestes preciosas que os escritores, gastos pela retorica e pelos licores capitosos das boémias sem luar nem ideal, acomodam aos titeres que manejam.

Pintura sóbria, verdadeira, claro-escuro, sem violencias escusadas nem deficiencias exangues. Alberto que tem de interromper, em Portugal, o seu curso universitario, vencido da politica, aporta ao Brasil e vai seguindo o curso do Amazonas a compreender-se e a compreender os seus semelhantes, crescendo em bondade e saudades da Patria, vergando o corpo e o orgulho para poder dizer, na sua intimidade:

— Meu Deus, como eu sou pequeno e a vida é enorme!

Talhados em rude argila — corpos de varias essencias e apetites — os vultos de Juca Tristão, Firmino, Tomás, Balbino, Dona Iáyá, Nhá Victoria e os restantes que, nas paginas murmuras de *A Selva*, mostram ou entremostram o seu perfil recortado na eterna ansia da alma — em busca de roteiros para chegar ao termo da ventura-desventura.

Ferreira de Castro que não quere o exito para fazer a propria escultura diante do seu espelho, escreveu *A Selva*, num belo acto de fé, á imagem de Plotino:

— A Deus o que sofri e para mim o que ainda hei-de sofrer!

JOAQUIM MANSO

O "DIARIO DO GOVERNO„ de hoje publica o seguinte:

"Manda o Govêrno da Republica Portuguesa, pelos ministros das Finanças e das Colonias, nomear o sub-secretario de Estado das Finanças, dr. Armindo Rodrigues Monteiro, para, em comissão especial, estudar em Angola a situação financeira da colonia e reunir as informações e elementos necessarios á organização do orçamento exacto das suas receitas e despesas, podendo, no desempenho da missão que lhe é confiada, examinar o funcionamento de todos os serviços e compulsar quaisquer documentos que com aqueles fins se relacionem.

O referido sub-secretario de Estado será abonado dos seus vencimentos, nos termos dos artigos 100.º e 101.º do decreto-lei n.º 12:209, de 27 de agosto de 1926, e do subsidio diario de 550 angolares, previsto no artigo 102.º e seus paragrafos do mesmo decreto, abonos que serão pagos pela verba de despesas eventuais, inscrita no orçamento da colonia em vigor, que, para este efeito, será reforçada, se fôr necessario.„

Com o sr. dr. Armindo Monteiro segue, como secretario, o funcionario da Direcção Geral de Estatistica sr. Saraga Seabra a quem, segundo outro despacho tambem hoje publicado, serão abonados todos os vencimentos e um subsidio diario de 200 angolares.

* * *

O JARDIM da Estrela corre grave risco de ficar reduzido á sua expressão mais simples, caso triunfe a ideia de levar até lá a Avenida Pedro Alvares Cabral.

Em Lisboa ha poucos jardins e parques, onde as crianças e os velhos respirem á vontade e logrem um pouco de recreio ou de descanso. O Jardim da Estrela é uma maravilha da natureza.

O que fez o homem não se pode comparar ao que fez o tempo, deixando crescer livremente as arvores, algumas das quais são belos exemplares botanicos.

Não nos parece, pois, indicada a amputação do velho Jardim da Estrela enternecedor e romantico ninho de sombras, animado de estatuas e cantado pelas fontainhas.

* * *

O SR. dr. Julio Prestes, presidente eleito do Brasil, passará em Lisboa, se bem que com pouca demora. E' pena que assim seja, visto tratar-se dum grande amigo dos portugueses.

Ainda ha pouco em Paris ele se exprimiu a nosso respeito, com palavras da maior simpatia. Esperamos, porém, que, mesmo na sua rapida visita, ele colha impressões que lhe demonstrem quanta estima lhe votamos e quanta afeição nos une ao povo a cujos destinos vai presidir.

* * *

TOMANDO como ponto de partida o inquerito politico que o nosso camarada Artur Portela realizou em Madrid, o antigo deputado Rafael Ribeiro escreveu um livro que reputamos da maior actualidade, intitulado "O Iberismo dos Monarquicos".

Rafael Ribeiro dedica a este problema de politica peninsular algumas paginas largamente documentadas, que constituem um valioso subsidio para a Historia do nosso tempo.

Pelos teatros

O teatro moderno

Duma entrevista de Karen Branson, escritora teatral e romancista dinamarquesa, vale a pena transcrever estes periodos:

«O teatro tradicional, com os seus tres actos e os seus longos dialogos, passou. A nossa época é tão febril, a ideia de velocidade influenciou a tal ponto os espiritos, que a peça de teatro capaz de interessar e atrair o publico deve forçosamente ser impregnada dum ritmo novo. Esse ritmo ainda não se achou. Os autores dramaticos tentam tudo: as scenas curtas e numerosas sucedendo-se com rapidez, as scenas misturadas de visões cinematograficas e de manifestações sonoras ou entrecortadas por danças, tumulto, assassinios entre bastidores ou mesmo em scena, perseguições, etc. Já se tentou tudo, mas ainda não se chegou a uma formula definitiva. E quem sabe se a formula a encontrar um dia não será apenas momentanea, voltando-se daqui a uma dezena de anos á velha peça classica?»

"A Severa"

E' amanhã que se efectua, no Teatro do Gimnasio, a primeira representação, nesta época, da celebre peça do dr. Julio Dantas, «A Severa», cuja «reprise» está sendo aguardada com o mais vivo interesse pela categoria dos artistas que a vão interpretar. «A Severa» representa-se com a seguinte distribuição:

«A Severa», Palmira Bastos; «Marqueza», Berta de Bivar; «Chica», Branca Riquetti; «Maria da Luz», Constança Navarro; «Conde de Marialva», Gastão Alves da Cunha; «D. José», João Calazans; «O Custodia», Carlos Santos; «Romão alquilador», José Alves da Cunha; «Diogo», Penha Coutinho; «Roque», Holbeche Bastos; «Timpanas, bolieiro», Joaquim Miranda; «Mangerona», Antonio Gomes, etc.

Atrás do repesteiro

Realiza-se hoje no Gimnasio a ultima representação da celebre peça «Terra de Ninguem», pela Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—A estreia da revista «O Tremoço Salcio», no Teatro Republica, do Rio de Janeiro, efectuou-se em festa artistica de Luisa Satanela, tendo-se esgotado a lotação do teatro.

—Por dificuldades de montagem só amanhã sobe á scena, no Teatro Apolo, em duas sessões, a revista de Barbosa Junior, «Salada de Alface».

—Para uma casa de espectaculos que se afirma voltar a funcionar como teatro no proximo inverno, foram já feitas varias propostas para explorações de declamação, principalmente comedia.

—Alexandre de Azevedo pretende tomar um teatro popular do Porto, para uma exploração de «Gran-Guignol».

—Partiram de novo para Madrid, onde já estão trabalhando, os bailarinos portugueses Cremilda de Sousa e Januario Ruivo. (*Crezzi and Janou*).

—A artista Magda de Sousa, que brevemente vai reaparecer no Gimnasio, passará a chamar-se no teatro, Madalena de Sousa.

—Estão já contratadas as primeiras figuras da futura companhia José Climaco, cuja estreia se realiza no proximo inverno.

—Melhor informados, sabemos que a receita total dos espectaculos de opera no Porto atingiu a soma de 109 contos.

—Realiza-se hoje a estreia, no Odéon, do Porto, da revista «Palmo e meio», pela Companhia Stichini-Santos.

—A Companhia Lucilia Simões-Erico Braga só amanhã reaparece no Teatro Sá da Bandeira.

—A revista «Viva da Costa!», que amanhã sobe á scena, no Teatro Variedades é original de José Cosme e Francisco Branco, sendo a musica do maestro Lopes da Costa.

—Tem alcançado um grande exito a «Canção de Alcantara», cantada todas as noites no Coliseu pela distinta actriz Jalziza de Sousa.

—«Ballet & Elite Girls», são as oito gentis bailarinas que estão causando grande exito no Pavilhão Português.

—Ficou ontem assente que a actriz Dulce de Menezes não seguirá para o Brasil na Companhia Hortense Luz, cuja partida foi adiada para fins de agosto.

Galo d'Ouro || Antigo Alhambra — Parque Mayer

As hermanas
DALHY-MARVY
Jantares completos 12$50
Ceias 12$00
Jogos licitos

A modernissima Confeitaria "IRIS"
Rua Augusta, 102-104
cinca pela impressão recebida de bem estar em plena quadra calmosa
Almoços das 12 ás 14: com primorosissimo serviço á carta, os melhores vinhos, o melhor café, os melhores licores.
"Lunchs" e "five o'clock tea": com a mais escolhida pastelaria e doçaria do especial fabrico da "Iris".
Carapinhadas — Sorvetes

Salão Jansen
GRANDE CERVEJARIA SELECTA
TODAS AS NOITES CONCERTOS

EPISODIO N.º 21

Foi chamado «Sem Pavor».
Vivia fora da lei,
a monte, como o pior
dos perseguidos d'El-Rei.

Cançado, pois, de tal vida,
forte, audaz, temido e belo,
teve uma ideia atrevida:
— conquistar certo castelo.

Para isso, reza a fama,
começou d'enfeitiçar,
nos dominios da moirama,
quem o havia d'ajudar...

E uma vez, dando-lhe entrada
no castelo a desditosa,
de noite, pela calada,
deu-se a conquista famosa.

Matou-a... Tudo dormia.
Horror! Surprêza! Destroços!...
E ao romper do novo dia
o castelo era dos nossos!

Foi medonha a mortandade!...
E el-rei, por tanta bravura,
fê-lo alcaide da cidade,
em cujo brazão figura.

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 6 da nossa caderneta.

Predios
Compram-se para colocação imediata de Capital. Ofertas a **Mendonça Lda.** Rossio, 74, 1.º

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Companhia Nacional de Navegação

EXCURSAO AO BRASIL
PARTIDA DO
"NIASSA"
A 30 DE JULHO

AVISO AOS PASSAGEIROS

Termina na segunda-feira, dia 21, ás 18 horas, o praso de garantia de marcação de bilhetes. Os que não houverem sido retirados nessa data consideram-se vagos.

— E' indispensavel entregar, quanto antes, na séde da Companhia 4 fotografias de passaporte e o bilhete especial de identidade.

— A C. N N. avisará no acto dessa entrega de quaes as formalidades a cumprir no consulado Brasileiro.

— A bordo do "Niassa" ha lavanderia e engomaderia pelo que se torna dispensavel levar roupa em demasia.

— Recomenda-se aos passageiros o levarem pequenas "valises" de cabine, pois as malas grandes estarão diariamente á sua disposição na casa de bagagens.

LOTARIA DA MISERICORDIA DE LISBOA
Amanhã, 19 de Julho, ás 13 horas (1 da tarde)
PRIMEIRO PREMIO ..... 400.000$00
Previne-se o publico que o milhar correspondente á SORTE GRANDE é todo premiado
Na ultima extracção foram premiados os numeros 6001 a 7000, por corresponderem ao milhar da SORTE GRANDE

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:
D. Gabriela Anjos de Vilhena, D. Maria Carolina Alves de Carvalho Pereira de Melo, D. Maria Joaquina Quintela de Mendonça, D. Maria Emilia Bessa, D. Maria Amelia Burnay, D. Eugenia Relvas, DD. Maria Luisa Simões Rodrigues, D. Ofelia Marques Soares e D. Maria da Conceição Castanha.

E os srs.:
Conde da Ribeira Grande, Frederico Ferreira Pinto Basto, José de Melo Lapa (Vila Nova de Ourem), José Adolfo Valdez de Faria, José de Mascarenhas e Meneses, Alberto José da Costa Feio Folque, Acacio Nunes dos Santos e Zuzarte de Mendonça (filho).

Casamentos

Realizou-se, na paroquial igreja de S. Jorge, a Arroios, o casamento da sr.ª D. Julieta Maria Bensliman da Silva, com o sr. Miguel dos Santos Teles, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Sara Bensliman Bensaude de Lemoine Branco e D. Natividade Moreira da Cruz, e de padrinhos os srs. Comandante Fernando Branco, Ministro dos Negocios Estrangeiros e Fernando Moreira da Cruz.

... Terminada a cerimonia religosa, foi servido, na residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos, depois, para Vichy, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

Serão de Arte

Em Alcobaça

Está organizando o programa do serão de arte que no dia primeiro de agosto se realisa no Mosteiro de Alcobaça, o ilustre poeta sr. dr. Afonso Lopes Vieira, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, na qual tomam parte distintos amadores e artistas, aos quais em breve nos referiremos detalhadamente, podendo desde já afirmar que são elementos dos melhores, tanto no meio amador como no artistico.

Veraneios elegantes

CURIA, 17 de julho. — Meu caro amigo.— Está sendo um dos assuntos de interêsse no meio mundano daqui e dos arredores, o «IV Portugal-Espanha» em tennis, cujas provas se realizam nos magnificos «courts» do Curia Palace Sports Club, em 25, 26 e 27, entre as équipes formadas pelas nossas menhores «raquettes» e pelos principais elementos do visinho reino, entre os quais virá o campião de Espanha.

Durante a realização do «IV Portugal-Espanha» haverá na Curia, no Palace Hotel, entre outras as seguintes festas:: No dia 26, «Jantar á americana», seguido de baile de costumes; no dia 27, festa a Nossa Senhora do Livramento e arraial popular nos jardins do Palace Hotel, e «Chá dançante» no Palace do Bussaco, sendo de prever que todas estas festas sejam elegantemente concorridas, visto o grande entusiasmo que ha, não só na Curia como nos arredores.

Mas não param aqui as festas nestas termas, pois antes do «IV Portugal-Espanha» haverá, no dia 19, uma interessante «ginkana», automobilista, seguida de «Jantar á americana», no Palace Hotel e no dia 20 «Chá dançante» no Palace do Bussaco.

Até breve. — **Eduardo.**

Em viagem

Do Porto partiram para Leça, os srs. condes de Lumbralles.

— Encontra-se na Praia da Granja, com sua esposa, o sr. Vasco de Mancelos.

— Para Paris, partiu a sr.ª D. Ida Ermida Machado.

— Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Teresa Alte Ozorio, está na Praia da Granja o sr. João Filipe Ozorio (Proença).

Doentes

Foi operada, com muito exito, na Casa de Saude de Benfica, pelo sr. dr. Augusto Monjardino, a sr.ª D. Helena Laura Simões da Silva, sendo o seu estado satisfatorio.

PRATAS ARTISTICAS
Reis, Filhos — do Porto
Representante, venda e deposito:
Ourivesaria ELOY DE JESUS
43 — R. GARRETT — 45

Azenhas do Mar
Hotel Bela Vista
Situação privilegiada, optimas instalações. Diarias desde 30$00.
Linda praia, ares de campo, ares de mar.
Almoços e jantares nos terraços.
Carro electrico e camionete até á porta.
Telefones, **Praia das Maçãs. 10**, e N. 3155.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2756 T.

ESTORIL-TERMAS
CURSOS DE GINASTICA PELO PROFESSOR PERES MURINELO
INSPECÇÃO E VIGILANCIA MEDICA
Nova tarifa de preços, consideravelmente abaixados, na época de verão.
Dispensado o pagamento da inscrição no estabelecimento termal.
REDUÇOES PARA GRUPO DE IRMAOS
CURSOS TRI-SEMANAIS
TELEFONE E. 72

IDEIAS MODERNAS

O segrêdo da vida

segundo o professor George Lakhowski

Não se pode considerar verdadeiramente parisiense, embora aqui viva ha longos anos, quem não frequente com assiduidade o «Club du Faubourg». Ai se discutem todos os problemas da actualidade, quer sejam literarios, politicos, scientificos ou artisticos. Discussão amena e agradavel em que o publico é chamado a interrogar e a depôr, e por onde passam as figuras mais brilhantes do mundo parisiense. Foi numa dessas reuniões que eu tive conhecimento das teorias do professor George Lakhowski, o autor tão discutido de «L'Universion» e do «Secret de la vie». Entre os seus defensores encontrava-se o dr. Pierre Vachet — razão mais que suficiente para que o nosso interesse fosse absoluto.

Passaram-se alguns meses depois dessa reunião do «Club du Faubourg» até que ha dias tive ocasião de ser recebida pelo professor Lakhowski na sua magnifica casa da Avenida do Bosque de Bolonha. Na sala de espera, riquissima e dum gosto delicado, vêem-se tapetes raros, quadros, moveis preciosos e no fundo uma chaminé, arrancada sem duvida dalgum castelo medieval, assim como os mármores da sua sala de jantar — que visitei mais tarde — pertenceram a um palacio da Renascença.

Russo de origem, mas naturalizado francês ainda muito antes da guerra, George Lakhowski soube salvar da fogueira bolchevista uma grande parte da sua fortuna. A riquesa não o impediu de trabalhar, de se consagrar á sciencia, fazendo continuamente investigações fisicas e biologicas.

No seu laboratorio por cujas janelas abertas de par em par sobre a arteria mais elegante de Paris a alegria penetra em jorros de luz, ele aparece-nos sorridente e afável, com um aspecto bem diferente do tradicional sabio investigador. Discute politica, literatura, arte, com o mesmo interesse com que aborda um alto problema scientifico. Diplomado pela Escola das belas artes de Paris, engenheiro da Escola Central, da Escola de pontes e calçadas, doutor em sciencias, a sua cultura é variada e vastissima. Espirito vivo e penetrante, aberto a todas as curiosidades, como o souberam ser os grandes homens da Renascença e que o moderno sistema das especializações vai tornando cada vez masi raro.

Ouvi-lo explicar as suas teorias constitui um enorme prazer ,pela certeza, fé e confiança que põe em todas as suas afirmações.

Não estamos em presença de teorias complicadas como as de Emstein. O seu livro «Le secret de la vie» pode ser compreendido por todos nós, embora não tenhamos grande cultura scientifica. As suas explicações são ainda mais simples e faceis de compreender.

— Para mim — diz-me o professor Lakhowski — a célula viva não é outra coisa senão um circuito electro magnético oscilante. A propria natureza dos componentes celulares não deixa duvida alguma sobre a sua natureza electrica. Um nucleo formado de filamentos isoladores, contendo um liquido condutor, semelhante em composição á agua do mar. Este circuito é capaz de oscilar a altissimas frequencias, sob a influencia de radiações de comprimento minimo de onda. Estas ondas existem com abundancia na infinita gama de radiações que sulcam o Universo. São as radiações cosmicas. Ora, desde que haja desiquilibrio entre as ondas ambientes e a oscilação do circuito celular, a célula funciona mal e acaba por morrer. Isto é, a saude não é outra coisa senão o equilibrio perfeito das funções electricas das células.

Professor George Lakhowski

— Tudo parece então resumir-se em manter esse equilibrio?

— Assim é, na verdade. Mas não sómente as irradiações cósmicas influem na vida celular. Ou melhor: A essa influencia está ligada a natureza do solo sobre o qual habitamos, segundo êle se deixe ou não penetrar pelas ondas cósmicas, as quais, em excesso, provocam o desiquilibrio oscilatório. E' justamente nos terrenos maus condutores que o cancro abunda, como pude provar no meu trabalho «Contribuition á l'Etiologie du cancer». E' preciso portanto, colocar o homem num terreno bom condutor, ou então protegê-lo por meio dum circuito que detenha as ondas desfavoraveis como se fosse um filtro. Assim se evitam e curam muitas doenças.

E o dr. Lakhowski mostra-me em seguida inumeras cartas de grandes médicos, não só de França como de vários países da Europa, dando conta das inumeras curas efectuadas com o uso dos colares, cintas e pulseiras da sua invenção que não são mais do que uns simples circuitos oscilantes. Sobretudo na Italia o entusiasmo é extraordinario. Em todos os hospitais ha uns boletins especiais, onde se inscrevem as observações dos médicos sobre a marcha da doença, depois de ter sido aplicado aos enfermos o uso do colar Lakhowski. O professor Attilj, director do serviço radiológico do Hospital do Santo Spirito de Roma, é um verdadeiro apóstolo deste sistema e espera que ele produza grandes resultados, no tratamento de varias doenças e até mesmo do cancro. Uma comissão de senhoras da alta sociedade italiana, de acôrdo com o professor Lakhowski, encaregou-se do fabrico de grande numero de colares que distribuem gratuitamente pelos hospitais. Todos sabem que Mussolini usa ha mais dum ano o colar, assim como toda a familia real e côrte italiana. O mesmo se passa na Romenia na Belgica e na Inglaterra. O ministro Tardieu mandava um seu secretario conferenciar com o sr. Lakhowski, justamente no dia da minha visita. Pessoalmente, devo dizer que o meu estado de saude e de espirito se transformou por completo desde que me resolvi a usar o colar.

Que não se julgue que o professor Lakhowski pretende aumentar a sua fortuna. O produto da venda dos colares destina-se á criação dum instituto de investigações que deve ser dotado com os melhores e mais adiantados aparelhos scientificos.

Não ha a menor duvida: Estamos em presença duma grande descoberta que vai ser certamente o ponto de partida duma verdadeira revolução da sciencia moderna. Referindo-se á celebre experiencia que consistiu em destruir um cancro artificial provocado numa planta que ainda hojej existe como testemunho na Salpetriére, enquanto outras que não foram tratadas se estiolaram e morreram, escreve Gustave Le Bon: «As suas experiencias sobre as plantas permitem eliminar a hipótese da sugestão quando se trata do homem». E o professor Alphonse Berget diz ainda: «A sua teoria é o proprio bom senso, porque tudo o que vive é «ondulant».

Não é certamente por acaso que o Professor Lakhowski realiza, perante o olhar atonito dos seus visitantes, a seguinte expesiriencia. Com um tubo isolador de borracha, cheio de agua do mar, sob a influencia das ondas hertzianas, ele consegue, aproximando-o fazer reviver uma lampada que está prestes a apagar-se. A mesma experiencia é feita com os simples colares que estão á venda. A lampada pode comparar-se á célula doente a que o circuito vai dar equilibrio, isto é, a saude.

E o mais curioso é que, com as mesmas propriedades, embora com menor intensidade na acção, existem em Java, desde tempos imemoriais, umas pulseiras que os indigenas usam contra as dores reumáticas.

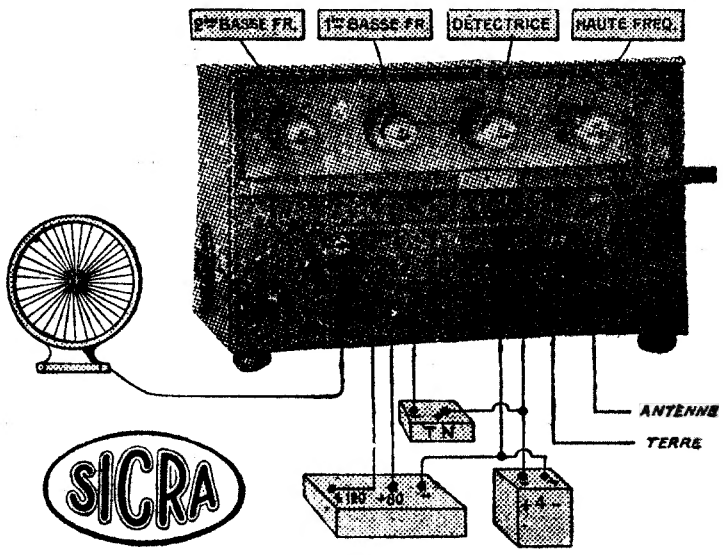
O dr. Lakhowski teve conhecimento dessas pulseiras ha pouco tempo e, analisando-as, descobriu tratar-se duma alga maritima de mistura com uns elementos isoladores, formando tambem um circuito oscilante!

IRENE DE VASCONCELOS

Valôres Selados
vendem-se na
Papelaria Viuva Marques
RUA DO OURO, 36

Guaraná Bebida sem alcool e livre de essencia artificial, pedir em todas as boas casas. Telef. 1. 3937

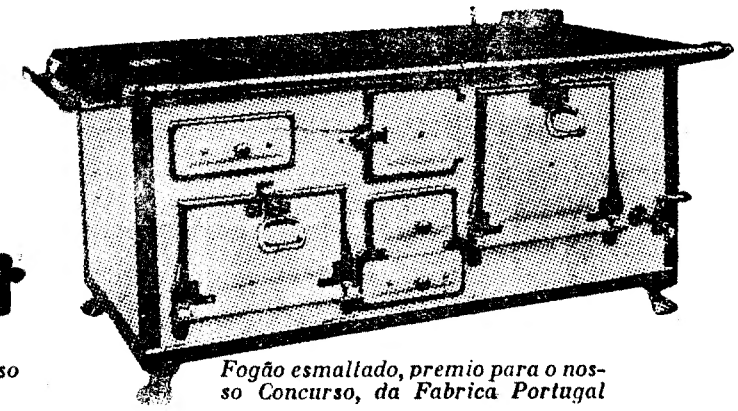
Cocomalt Adds 70% More Nourishment to MILK



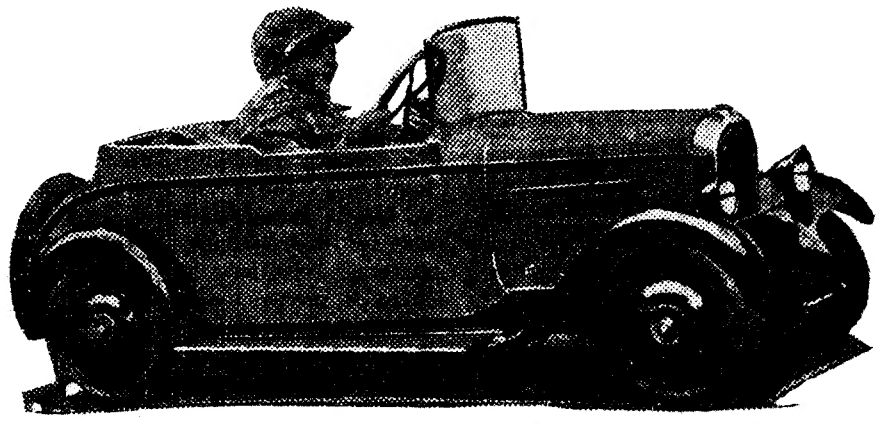
Aparelho de T. S. F., 5.º premio do nosso Concurso, da casa Andak, Ltd.

Cocomalt

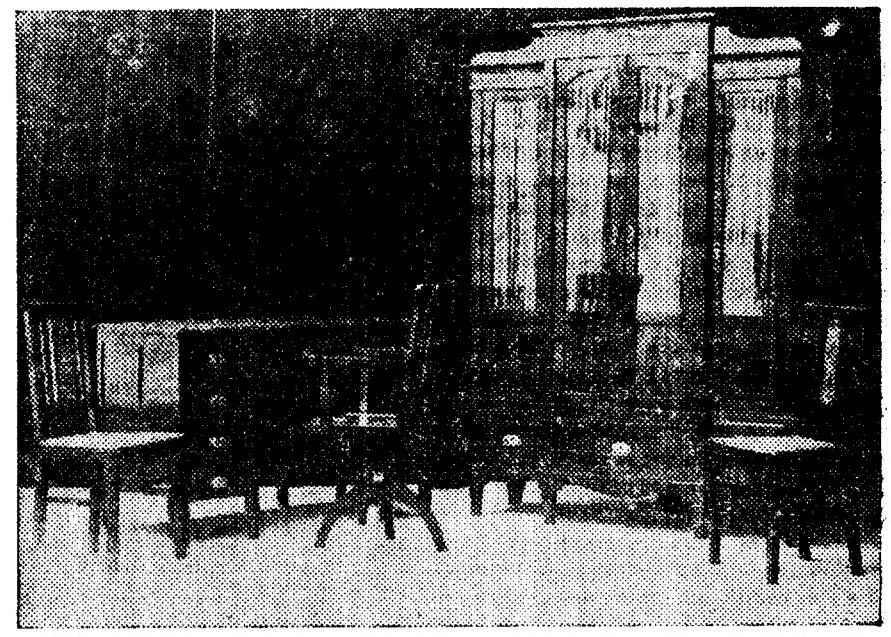
Premios para o nosso Concurso da casa Reys & Lacerda



Fogão esmaltado, premio para o nosso Concurso, da Fabrica Portugal



Citroenete electrica, 4.º premio do nosso Concurso, da casa Citroen



Mobilia de escritorio, 3.º premio do nosso Concurso, dos Armazens do Calhariz

O FADO

na "grande série portuguesa"

da nova gravação ORTOFÓNICA acha-se tão brilhantemente representado como os outros géneros do folk-lore nacional. São aguardados com anciedade os novos discos de

Adelina Fernandes

Entre dezenas de fados da grande cantora, já publicados, destacam-se os seguintes:

E Q 35 — Fado do Aljube Negro Fado	E Q 184 — Fado do Tirinho O Luar de Janeiro
E Q 65 — Fado dos Passarinhos Fado do Tarata	E Q 220 — Fado Penim Canção do Norte
E Q 87 — Fado da Gatunice Fado Cristal	E Q 226 — Fado do Chaile Canção do Ribatejo
E Q 155 — Canção d'Alfama Fado da Sombra	E Q 241 — Fado de toda a gente Rua sem sol
E L 158 — Canção d'Alcantara Beijos	E Q 250 — Fado sem pernas Fado da Boa Hora

25 cm. — 25$00

"His Master's Voice"

GRANDE BAZAR DO PORTO, L.DA

PORTO: R. Santa Catarina, 192-198
LISBOA: R. Augusta, 150-152

POLICLINICA DO ROCIO

PARA CLASSES POBRES

.. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 5747

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

PIANOS

e

Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO - Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

Diversões

Amanhã, no Jardim Zoologico

Começam já amanhã no Jardim Zoologico os festovais nocturnos que a Caixa de Previdencia do Sindicato de Imprensa organizou ou, melhor dizendo está organizando visto que todos os dias e a toda a hora chegam adesões, que tornam verdadeiramente colossal o programa das três noites, 19, 20 e 21.

Além de todos os numeros, artistas e bandas de que temos dado nota, receberam-se mais as seguintes adesões: Luisita Alcalá, bailarina espanhola verdadeiro as-

ANTONIO FEIJÃO

sombro de arte e de formosura, considerada como uma das mulheres mais belas de Espanha; dr. Torres Marques, que se fará ouvir em canções brasileiras, acompanhado á viola pelo professor Amadeu Ranin; Lisboa Gimnasio Club, que concorre com varios numeros desportivos, entre os quais dois combates de box, um assalto a pau; o sr. Carmo Dias, notabilissimo guitarrista-concertista, que tocará acompanhado á viola pelo sr. Miguel Ramos; D. Dulce de Meneses, gentil e distinta artista de variedades; D. Maria Emilia Ferreira, popularissima cantadora de fados; banda de musica da Escola Agricola de Paiã; o fakir «Tómar», o unico que bebe fogo, etc.

Estes numeros vieram juntar-se aos que já estavam garantidos pelos nossos mais queridos artistas de teatro, entre eles as apreciadissimas actrizes D. Hortense Luz, D. Beatriz Baptista, D. Corina Freire, D. Amelia Figueiroa e outras; ao concurso das bandas de musica da Marinha, Guarda Republicana, Carris de Ferro e Infantaria 1; ao prestigioso concurso da Tuna Academica de Lisboa; á valiosa cooperação das gentis cantadeiras de fado coimbrãs e dos azes lisboetas da canção nacional; aos fogos de artificio maravilhosos, do pirotecnico Fernando de Oliveira, e aos aerostatos de fantasia, do artista portuense Guilherme de Oliveira; ao grande «cabaret» internacional; aos bailarinos Francis e Stephanie e a outros muitos que não podemos publicar duma só vez.

E não se esqueça que o sr. dr. Paradela vai cantar o fado e que outro afamadissimo cultor do fado, o sr. Antonio Feijão, presta tambem o seu concurso.

ESTORIL-TERMAS

ESTABELECIMENTO HIDRO-MINERAL
E FISIOTERAPICO DO ESTORIL

Banhos de agua termal — Banhos de agua do mar, quentes — *Banhos carbo-gasosos* — Duches — Irrigações — Pulverisações, etc.

Fisioterapia: Luz, calor, electricidade medica, Raios ultra-violetas, diatermia, maçagens.

MAÇAGISTAS ESPECIALISADOS

CONSULTA MEDICA: 9 A'S 12

TELEFONE E. 72

CRONICA

Tapem os ouvidos

A surdez e a miopia vão aumentando extraordinariamente nos grandes centros de população. E os sábios já afirmaram que as gerações futuras hão-de ser compostas de surdos e cegos. Para a miopia ainda pode haver, como recurso, a graduação das lentes, mas não sucede o mesmo com a surdez. Não são as orelhas que ouvem, ao contrario do que muitos supõem, mas é por esses pa[illegible] que passam os sons mais ou menos amplificados, caminhando até ao cerebro que lhes reserva uma das suas circunvoluções. E' entre cada pavilhão exterior e as células nervosas que se produz a audição. Em perfeita harmonia com esse dispositivo engenhoso e extraordinario em que figuram o conduto, o timpano, a cadeia, o rochedo, o martelo, a bigorna, o estribo, o labirinto e a trompa de Eustáquio, é que as orelhas são moveis nos outros animais. Recolhem, por isso, todos os sons voltando-as no sentido que mais lhes convém para captar as ondas sonoras. Esse movimento é produzido por pequenos musculos e ligações que tambem existem nos humanos. Não correspondem, porém, ao fim primitivo, porque se atrofiaram ou não sabemos dar-lhes o geito... Mantendo um contacto perfeito com o mundo exterior é pelo — ouvir — que a nossa inteligencia conquista grande parte do seu desenvolvimento. Para proteger o conduto auditivo e o timpano lembrou-se a propria natureza de criar a céra, ou cerumen, a fim de evitar a acção directa do tempo, a entrada de pó e de qualquer outro corpo estranho trazido pelo ar. Todavia é necessario dissolver, de quando em quando, com azeite fino ou agua tépida, essa porção de cêra que busca sempre renovar-se. Sem o segundo sentido não é possivel desenvolver uma acção capaz dentro da integridade afectiva visto ser por seu intermedio que conhecemos muitas das manifestações da vida que nos cerca. Qualquer desastre dos respectivos efeitos reparadores na economia fisica e no desenvolvimento mental perturba a sensibilidade e conduz fatalmente á atrofia que foi estudada pelo dr. Siebermann, ao focar a vida moderna das cidades tão cheias de ruidos. De facto é curioso analizar essa amálgama de sons desencontrados e vibrantes. Aqui é a telefonia sem fios mal sintonizada, aos guinchos, depois uma grafonola, mais além, uns restos de «jazz-band» e, ainda mais adiante, um musico, sem vocação, ensaiando desastradamente um sólo de cornetim. A seguir vem o bailarino esfusiante, pregões, gritos contundentes e isolados de mulheres e de rapazes, trechos trauteados ou assobiados e dispersos de musicas altas e alegres das ultimas revistas, mães que só sabem chamar pelos filhos em grandes berros, sinais alarmantes de incendio, apitos de fabricas e navios, o retinir imprevisto e sobressaltante de telefones, o businar de automoveis, choros esganiçados de petizes mal educados, altercações de senhoras visinhas, casquinadas de riso, comentarios em gargalhadas fortes, obscenidades que sibilam no ar e garotos gritando, por graça estupida, aos ouvidos de quem passa imitando businas e gramofones. A' volta de tudo isso gira uma ronda, sem fim, de angustias impressionantes de doença e morte, vozearia de matulões jogando a bola em plena rua e no rosto dos transeuntes, pragas e rezas, palavras de odio e de sarcásmo, cantores improvisando versos intencionais... um verdadeiro inferno! Por causa desses ruídos, iguais ou semelhantes em todas as grandes cidades, é que, em maio deste ano, se pronunciaram contra eles a Academia de Medicina de Paris e um Conselho de Medicos realizado, em Londres, para tratar, especialmente da vertigem das velocidades.

O «Touring Club», de França, e a Comissão de Combate aos Ruidos nomeada pelo dr. Winne, comissario da Saude Publica de New-York, estão estudando os meios de atenuar o mal que tais barulhos podem causar ao ouvido humano. Vem a proposito lembrar que quando, nos tribunais, surgem alguns ferreiros dados por testemunhas logo se verifica serem surdos ou ouvirem mal, em virtude dos ruidos da sua profissão transformando-se, portanto, em mau esclarecedores da verdade que, por vezes, teimam em confundir com a mentira. Foi tambem por ser surdo que, segundo informava o «Diario de Noticias», de 11 de fevereiro de 1928, o carroceiro Joaquim Rocha foi barbaramente espancado, pelo guarda 2.465, da 14.ª esquadra, quando deixou de cumprir certas ordens que não ouvira... Como este ha, diariamente, dezenas de casos baseados nos ruidos e na surdez que estes originam. No entanto o prefeito da policia de Berlim, num criterio homeopata que o honra, lembrou-se de pretender acabar com o barulho criando outro e organizou um corpo musical de policia exclusivamente para manter a ordem, como se não fôsse já costume antigo levar tudo «a toque de caixa» nos momentos de desordem...

E' certo que uma charanga em transito, em Karachi, na India agitada, conseguiu, recentemente, evitar um grande morticinio por causa da policia de ter apoderado de uma porção de sal fabricado pelos rebeldes... Os ruidos da cidade têm, pois, como se vê uma estreita ligação com as enfermarias, a ordem publica e os tribunais. As perturbações que produzem dão lugar a variadas emoções que revelam, como primeiros sinais de doença, a elevação do pulso, o aumento de pressão arterial, o irregular funcionamento do coração e um grande aumento de pressão cerebral. Devemos, porém, salientar que nem toda a surdez é motivada pelos ruidos da cidade e que ha mesmo quem finja de surdo quando lhe convém. Nem de outro modo se justificaria a existencia dos chamados «ouvidos de mercador»...

MARIO MONTEIRO

Advogado

[illegible] no Orfanato de Santa Isabel

Continuam amanhã e no domingo á noite, as festas a favor do Orfanato de Santa Isabel, simpatica instituição de caridade que acolhe 400 criancinhas.

Ha quermesse, tombola, pesca milagrosa, barracas de chá, refrescos e doces, servidos por gentilissimas meninas da nossa melhor sociedade, que desinteressadamente prestam o seu valiosissimo auxilio a esta prestimosa e util instituição, proficientemente dirigida pelo rev Agostinho da Mota.

CARTAZ

TEATROS

Maria Vitoria—A's 20,30 e ás 22,30—«Historia do fado».
Coliseu dos Recreios—A's 21,30—Campeonato de luta—Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,30
Tivoli—A's 21.
Olimpia—A's 15 e ás 20,30.
Teatral Cinema—A's 15,15 e 21,15
Cinema Condes—A's 21
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,0.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Arco do Pinal.—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.

Dancing's

Maxima—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

Tauromaquia

Principia hoje na bilheteira dos Restauradores a venda de bilhetes para a tourada á portuguesa de domingo, em Algés

Os cavaleiros de domingo, em Algés, são os dois Veigas, pai e filho, e o amador de Cuba sr. Joaquim Amado de Aguilar, que no domingo ultimo, no Campo Pequeno, foi o cavaleiro que mais inteligente toureio deu ao touro que lhe coube. Os bandarilheiros são Luciano, que empregará ferros de palmo; Custodio, que lanceará de capa, fará a sorte de cadeira e trasteará de muleta; José Cgarra, que bandarilha com prontidão, á maneira de outro tempo, e que é eximio no salto de vara, sorte quasi esquecida, mas que ele executará no domingo; Joaquim de Oliveira, Antonio Dias, toureiros de completas aptid[illegible] e outros.

O grupo de forcados é chefiado por Chico Marujo, está tambem empenhado em mostrar que se podem pegar touros como então se pegavam.

E como o director da corrida é o proprio homenageado, Rafael Peixinho, toureiro daqueles tempos, ele sabrá conduzir a lid como então era conduzida.

Os touros, generosamente oferecidos por Roberto e por Frederico Bonacho, são embolados ás 11 horas de domingo, sendo franca a entrada.

Hoje abre a bilheteira dos Restauradores.

Uma boa corrida de touros na Barquinha

Por ocasião das grandes festas que se realizam na Barquinha nos dias 19, 20 e 21 do corrente, ha, no segundo dêstes três dias, uma corrida que promete ser animadissima, com touros do sr. José Mendes Mota.

Os lidadores são o valente cavaleiro amador Artur Ribeiro da Costa, filho do cavaleiro alhandrense Rufino da Costa, os bandarilheiros amadores da Escola Agostinho Coelho Joquim Pinho, Tomaz Pires e Manuel Freitas Maia, que são muito bons toureiros; os profissionais Antonio de Carvalho e Joaquim do Carmo; a troupe de toureiros sério-comicos «Charlot Max» e «D. José»; um grupo de forcados amadores formado pelos amigos da Misericordia srs. José de Sousa Godinho (cabo), Frederi de Sousa Godinho aul Rodrigues, Manuel Maria da Silva, Raul Gonçalves, Modesto Martins, Joaquim Dias e Manuel da Silva Machado.

O director da corrida será o antigo bandarilheiro Antonio Luis Homem e a corrida é abrilhantada pela banda dos Bombeiros de Barquinha.

Luta no Coliseu

Oliveira e o austriaco Vlach

Cada um dos três combates de luta que esta noite se realizam no Coliseu apresenta uma razão especial de interesse. Oliveira-Vlach oferece a curiosidade de ver o que faz o português, que ainda não foi derrotado, contra o rude e agressivo austriaco. Travaglini-Vogtmann vai ser uma luta cheia de arte e vivacidade Debie-Mrna é um combate de feras, em que deve predominar a força e a violencia.

Os numeros que compõem o programa de variedades continuam em pleno sucesso sendo aplaudidissimos todas as noites os artistas que os desempenham. Hoje faz a sua segunda apresentação o cantador e imitador de cantadeiras de fado Dary de Almeida.

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª VARA

Editos de 30 dias

Por êste Tribunal, cartorio do escrivão do 3.º oficio e nos autos de acção ordinaria que Manuel Gomes Pires move contra Hemerito Arantes, na qualidade de administrador da massa falida de Faustino Anão & Companhia, seus socios e seus crédores, correm éditos de 10 dias, a contar da respectiva publicação legal, citando os mesmos crédores para, nos termos do artigo 251.º do Codigo do Processo Comercial, contestarem, querendo, no prazo de 20 dias, posterior aos éditos, a referida acção, na qual o autor pede lhe seja verificado o seu crédito reclamado de 100:000$00, juros e mais despesas constantes de uma escritura de hipoteca, tudo no valôr de 140:000$00, de que a falida lhe é devedora, seguindo-se os demais termos legais.

Lisboa, 9 de julho de 1930.

O escrivão, Augusto Cardoso.—Verifiquei—O Juiz Presidente.

Usem a famosa MAZDA

Pelo vapor «Zé Manel» recebemos ante-ontem uma nova e importante remessa desta inegualavel marca de papel de fumar, compreendendo todas as qualidades ou sejam double, simples, Ramses e Alcatrão liso. Constatando o apreço sempre crescente em que é tido este nosso acreditado papel, verificamos ao mesmo tempo que a superioridade do nosso ZIG-ZAG se vai impondo aos proprios concorrentes por uma forma tal que, ao passo que nos devolvem as suas imitações por as reconhecerem improprias para o consumo, outros ha que levam a sua abnegação ao ponto de consentir que os seus proprios navios transportem as nossas remessas. A concorrencia reconheceu finalmente a incontestavel superioridade deste nosso papel e vai batendo em retirada. Razão tinhamos nós, portanto, em afirmar que o legitimo papel ZIG-ZAG é o melhor de todos os papeis de fumar, pois é o unico que não afecta a garganta, não altera o gosto do tabaco, não é nocivo á saude.

Unicos importadores em Portugal **A CASA HAVANEZA — LISBOA** Endereço telegrafico HAVANEZA 24, Largo do Chiado, 25 — LISBOA Telefone Central, 100

MEIAS...
De seda natural
a 21.00 esc.
Só na
Casa das Meias
da Rua Aurea, 117

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
A sensacional revista colorida, em 2 actos
MEXICANA

Chá das cinco

O simbolo do momento

Seegrave, preguntando, antes de morrer, com o corpo despedaçado: «—Mas, ao menos, bati o «récord»?», enquanto os destroços da sua canôa bailavam á superficie das aguas, foi um monumento vivo á energia, á audacia, á perseverança dos homens.

Não falta no mundo quem desdenhe dos «récords» e dos «récordmen», apontando uns e outros como loucuras e como desvairados Quixotes do nosso seculo.

Não falta tambem quem, enfatuadamente, negue a utilidade dos «récords».

Para esses, Seegrave—que, sendo um rico «sir» inglês, se dedicou, por vocação, aos «sports», batendo sucessivos «récords» de velocidade em aviões, em automoveis, em canôas a motor—não foi ninguem, não contribuiu em nada, com o seu prodigioso e audacioso esfôrço, nem para a felicidade humana, nem para o progresso.

Sempre houve no mundo quem desdenhasse dos herois, dos filosofos atrevidos, dos sociologos sem preconceitos, dos navegadores sem temor. E, no entanto, foram esses herois, esses filosofos, esses sociologos, esses navegadores, os maiores estimulantes do progresso, e pode, em verdade, dizer-se que tudo o que se fez de grande foram eles que o fizeram.

Hoje, os herois não têm função, porque a guerra é scientifica e a sorte duma batalha decide-se nos laboratorios e nos gabinetes do Estado-Maior. Os filosofos que aparecem, aqui e ali, ou se limitam a repetir e a glosar os dos seculos passados, ou não passam de «jongleurs» de imagens que nada representam, nem o seu proprio pensamento. Em sociologia, tambem se disse tudo quanto se podia dizer, e tanto assim que já se concluiu que é melhor voltar um pouco atrás. E, com respeito a navegação, já não ha para descobrir terras novas... que interessem.

O que nos resta, pois, como estimulante da vida e do progresso? O «sport», nas suas diversas e interessantissimas modalidades. E não apenas o «sport», como meio de educação fisica. O «sport» com todos os seus exageros, com todas as suas alucinações.

O «récordman» desportivo de hoje—sobretudo em certas especialidades—é, simultaneamente, um heroi, um homem de sciencia, um animador de energias. E, se a Idade antiga pode bem ser simbolisada por um guerreiro, com seu elmo, sua cota de malha e seu espadalhão, e a Idade dos Descobrimentos pode ter o seu monumento num marinheiro olhando o mar misterioso, em busca de novas terras, a Idade de hoje, a hora que vivemos, tem a sua expressão maxima no «récordman» — no homem que, como Seegrave, com o corpo despedaçado e olhando os destroços flutuantes da sua canôa, pregunta apenas:

«Mas, ao menos, bati o «récord»?».

FELIX CORREIA

Coincidencia de nomes

Para evitar confusões desagradaveis, informamos que nada ha de comum entre aquele Jorge Simões que se diz jornalista e quem ontem nos referimos, e o sr. Jorge Saramago Simões, colaborador desportivo do «Diario de Noticias» e dos «Sports».

Coincidencia de nomes, apenas.

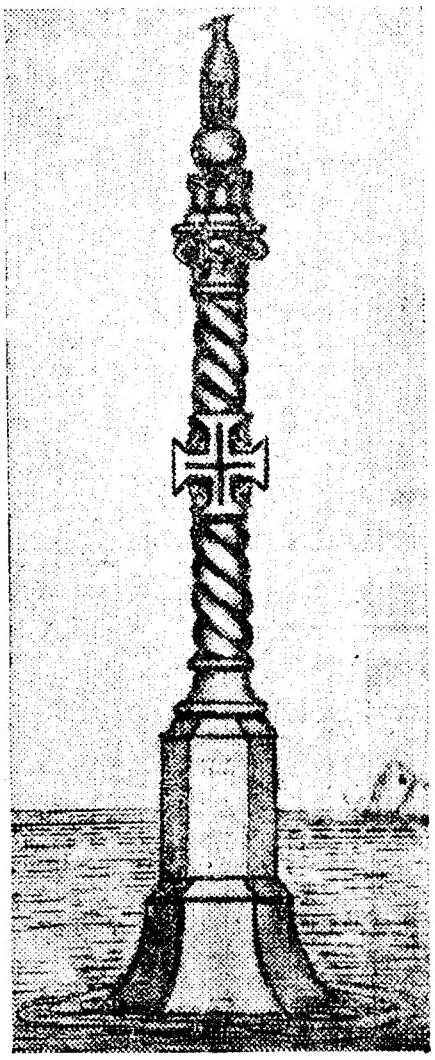
PLACA GIRATORIA?
Vá ver ao Parque Mayer!

UM VOO GLORIOSO

Na baía de Guanabara

vai ser levantado

um padrão comemorativo da primeira travessia aerea do Atlantico Sul



Projecto do padrão comemorativo da travessia aerea do Atlantico a erigir na baía de Guanabara

Aproveitando a passagem do oitavo aniversario da travessia aérea do Atlantico e a estada de Gago Coutinho no Brasil, o engenheiro e aviador italiano sr. Nicola Santo, que, dedicadamente, acompanhou o feito dos portugueses, e delirantemente o celebrou, tornou publica uma ideia interessantissima que merecerá certamente o apoio e a gratidão de todos os portugueses.

No louvavel intuito de vêr fixada para sempre, no espirito das futuras gerações, a primeira e memoravel travessia aerea do Atlantico, o sr. Nicola Santo projectou o marco cujo desenho se vê na gravura que ilustra esta noticia, e que pretende fazer erigir na baía de Guanabara, proximo á ponte da avenida Beira Mar, situada nos fundos do palacio de Catete.

Para este fim, o referido engenheiro convidou um grupo de negociantes idoneos do Rio, que, constituidos em comissão, se entenderão muito em breve com o prefeito e com o ministro da Marinha, cuidando, em seguida, de angariar, em subscrição publica, os donativos estritamente necessarios ao custeio material da obra.

E' pensamento ainda do sr. Nicola Santo promover a erecção de um monumento igual na cidade de Lisboa, para que fique tambem demarcado o ponto de partida dos dois gloriosos aviadores.

Mais tarde, nesse sentido, procurará entender-se directamente com as autoridades portuguesas.

* * *

O mesmo aviador italiano dirigiu ao sr. dr. Duarte Leite, ilustre embaixador de Portugal no Rio, a seguinte carta cuja doutrina nos parece de todo o ponto digna de aprovação:

«Respeitosamente tenho a subida honra de comunicar a v. ex.ª o que se segue:

Decorrendo mais um aniversario do glorioso «raid» Lisboa-Rio, pelos heroicos aviadores, comandante Artur de Sacadura Cabral e almirante Gago Coutinho, pela presente venho pedir respeitosamente a v. ex.ª se digne fazer chegar ao governo da Republica Portuguesa a modesta sugestão que aqui incluo.

Após o heroico salvamento dos destemidos navegadores do ar, comandante Artur de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, salvamento este no Oceano, entre Natal e Fernando Noronha, realizado pela rapidez de comparticipação do cruzador «Republica» com o «Paris City», por intermedio do telegrafo sem fio, o nobre govêrno de Portugal agraciou todos os que contribuiram para esse heroico salvamento e nós vimos hoje, dia do aniversario de tão gloriosa façanha da aviação portuguesa, respeitosamente, pedir a v. ex.ª a generosidade do govêrno de Portugal para que na lista dos que foram agraciados figurasse tambem o nome do sabio italiano senador Guilherme Marconi.

Muito nos regosijariamos se o nobre govêrno de Portugal tomasse em consideração a nossa modesta sugestão, que viria estreitar ainda mais os laços de grande amizade, existente ha seculos, entre o povo italiano e o português, colocando no peito do sabio italiano uma condecoração de Portugal por haver contribuido com a sua invenção para o salvamento de dois filhos dessa heroica nação, quando se debatiam em abrir o caminho do ar pela imensidade do Grande Oceano, feito unico na historia da aviação, enaltecendo o nome de Portugal no mundo inteiro.

Esperando que esta carta logre merecer a atenciosa bondade de v. ex.ª, de ante mão me confesso sumamente penhorado e me subscrevo com a maxima consideração, de v. ex.ª, muito att. ven. e ob.—*Nicola Santo*».

RIO DE JANEIRO, 17. — Parte na proxima semana para os rochedos de S. Pedro um transporte de guerra, que conduz operarios e material para construção dum farol aero-maritimo, no lugar onde desceram Gago Coutinho e Sacadura Cabral na primeira travessia do Atlantico Sul.

Um aniversario funebre

Passa hoje o sétimo aniversario do fallecimento da distinta romancista sr.ª D. Maurícia C. de Figueiredo, autora do «Conde de S. Paulo», «Leonor Teles», «O Exilado», «A elevação da mulher», «Rafael e Leonor» e «Carlota Joaquina».

Casos do dia

Os preços dos generos

Os fornecedores de generos alimenticios, depois de uma trégua que, pelo visto, não souberam compreender nem agradecer, voltam ao abuso antigo de transformar a sua função em sanha de espoliações, uma ambição e uma ganancia desmedidas a nortearem seus propositos ruins.

Os preços dos generos sobem todos os dias; e até, quando, para um ou outro artigo de primeira necessidade se anuncia excepcionalissimamente uma pequena baixa, se verifica logo que, ainda assim, a espoliação continua.

Resolveu-se, por exemplo, diminuir 60 centavos em cada quilo de carne de vaca, e logo a Associação de Vendedores de Carnes Verdes, entidade que tem obrigação de conhecer bem o assunto, veio dizer ao publico que a redução é ainda diminuta, pois a carne de vaca bem podia vender-se, com lucro razoavel para os comerciantes da especialidade, a 2 escudos menos cada quilo.

Mas ha mais e melhor. Estando em plena maré de abundancia de frutas, os pobres lisboetas não têm remedio, em face dos preços proibitivos do mercado, senão resignar-se a não as provar.

Uma duzia de laranjas custa 18 escudos; uma duzia de «rainhas claudias», 6$00! uma duzia de peras, 8$00; um quilo de morangos, 12$00; uma duzia de abrunhos como pilulas, 1$00; uma duzia de maçãs verdes, que os porcos desdenhariam, 5$00; uma duzia de damascos, 10$00; uma duzia de pecegos, 20$00; uvas verdes e reles, 8$00 cada quilo; e assim sucessivamente.

Depois, áparte este exagero de preços, que nenhum argumento honesto justifica, vendem-se frutas verdes e pôdres, o que constitui novo e talvez maior crime.

Na Praça da Figueira e nos «lugares» varios que estão espalhados pela cidade, vendem-se bananas proprias para consumo a 6 e a 7 escudos cada duzia. E quem não tiver dinheiro para as pagar por tal preço, que coma de umas outras apodrecidas que, ainda assim, custam a 3 escudos cada duzia.

Chamamos para este caso a atenção das autoridades competentes, certos de que só por ignorancia do facto se não tomaram ainda as providencias que tal situação exige.

E AGORA...
depois do exito de
A VIDA E' BELA!
Lisboa inteira vai passar
pelo SÃO LUIZ

MOHAWK o pneu da actualidade
Agentes gerais: AGENCIA GERAL DE PNEUS, LTD. — R. 16 d'Outubro, 1 a 7 (esquina R. Vitor Cordon) — Tel. C. 40 — End. Teleg. NEUMAR

CONDES
CHARLIE CHAPLIN (CHARLOT) em
O CIRCO
A Produção Sonora de RICHAR BARTHELMESS
Mares rubros

A Cidade

SAPATARIA INGLEZA
Exposição de calçado para a estação de verão.—Modelos inéditos da mais alta novidade
ARTE, ELEGANCIA E BOM GOSTO
180—RUA DA PRATA—182

COMPETIÇÃO DE "TENNIS"

Está despertando grande interesse o IV Portugal-Espanha

que se realiza em breve na Curia

Nos proximos dias 25, 26 e 27 sexta, sabado e domingo, realiza-se o grande «match» Portugal-Espanha em lawn-tennis, prova sempre de grande interesse desportivo e mundano, pelos nomes dos campeões que se escrevem de ambos os países, pela distinção que a caracteriza, e pelo «entrain» com que se desenrola.

Este ano, o encontro Portugal-Espanha em lawn-tennis, realiza-se na Curia, justamente porque a quadra do ano e as exigencias da viligiatura afastam muita gente da capital.

A Curia, cujo centro desportivo «Curia Palace Sports Club» dispõe hoje, dos melhores «courts» de Portugal e é o que tem melhores instalações, vai reunir de hoje a oito dias milhares de pessoas.

A Federação Portuguesa de Law-tennis envia-nos a seguinte nota:

«A F. P. L. encarregou o seu director sr. Pedro Botelho de organizar, com outros elementos prestigiosos, o encontro Portugal-Espanha para a Curia, por que oferece todas as condições para um encontro internacional.

Os jogadores internacionais portugueses tem treinado, sob a direcção do sr. Vasco Galrão. Os nossos jogadores são os srs. D. José de Verda, campeão de Portugal, Antonio Casanovas, Frederico Ribeiro, Vasconcelos, Pinto Coelho, Luis Ricciardi, Vasco Horta e Costa e D. Rodrigo Castro Peresene, capitão e seleccionador da equipe. Os nossos jogadores seguem para a Curia na proxima segunda-feira.

Ao encontro devem assistir, tendo já sido convidado, apoz audiencia para tal fim realizada, o sr. Presidente da Republica, o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros e o sr. Embaixador de Espanha.

Os encargos deste encontro são extraordinarios, como se calcula, mas apesar disso, a Federação, num intuito patriotico e desportivo resolveu que os preços de entrada para bancada e cadeiras, sejam os preços correntes nas provas de campeonato.

Os distintos «sportsmen» espanhois, componentes da fortissima equipe do país vizinho, chegam a Lisboa no dia 23, partindo logo para a Curia a 24, onde lhes estão reservados aposentos no Palace Hotel.

O encontro oficial principia a 25, e prolonga-se até domingo. Estão preparadas grandes festas aos jogadores de Espanha e Portugal, constituindo o torneio oficial um grande acontecimento de mundanismo e de sport».

Nautica

A's regatas a realizar na Figueira da Foz, em 23 e 24 de agosto proximo, promovidas pelo Gimnasio Club Figueirense, concorrem o Sport Club do Porto e o Club Nautico de Portugal na classe de «outboards» com sete ou oito barcos.

Na classe de vela em monotipos C. N. P. concorrem o Club Fluvial Portuense, delegações do Club Nautico de Portugal, do Porto e da Figueira da Foz, Gimnasio Club Figueirense, Associação Naval 1.º de Maio e Club Nautico de Portugal (Lisboa) num total de 15 monotipos C. N. P.

Dois «outboards» do Sport Club do Porto fizeram no passado domingo um audacioso «raid», deslocando-se do Porto (Rio Douro) até á Povoa de Varzim, ida e volta.

Tripulavam estes barcos os intrepidos desportistas portuenses sr. Fernando Barbedo e Antonio Grave do S. C. P.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O CONCURSO INTERNACIONAL DE BELEZA

"Miss Portugal" foi saudada pelo encarregado de negocios do Brasil

e tem continuado a receber ofertas e cumprimentos

Os nossos trabalhos de eleição de «Miss Portugal» terminaram. Sob esse aspecto a nossa acção findou.

A sr.ª D. Fernanda Gonçalves, em quem o juri votou por unanimidade, que está dentro de todas as condições do concurso, que fazem parte do «dossier» que nos foi enviado do Rio—reune em absoluto as qualidades necessarias para uma digna representação da Mulher Portuguesa.

Agora trata-se apenas de cuidar dos preparativos de embarque e da viagem. Esperamos, após troca de telegramas com o jornal «A Noite», chegar a um acôrdo no que respeita ao navio que a conduzirá, e é lisongeiro reconhecer a emulação que se desenha. Portugal tem um desejo expresso: que a sua representante seja bem recebida no Rio, e vá rodeada de confortos e carinhos portugueses. Isso realizar-se-ha.

A sr.ª D. Fernanda Gonçalves tem recebido do Brasil telegramas de saudação quer de membros da colonia quer de casas comerciais, que põem os seus serviços á disposição de «Miss Portugal», salientando que não o fazem por espirito de reclamo, mas por patriotismo. Entre estas, a grande caso comercial «Cedofeita», merece citação pelos termos do telegrama, cuja publicação nos é vedada.

A sr.ª D. Fernanda Gonçalves recebeu tambem esta tarde do Rio o seguinte telegrama:

«Miss Portugal»—Lisboa—A directoria do Gremio e Banda de Portugal, constituida por compatriotas do Rio de Janeiro, e interpretando sentimento geral, felicita V. Ex.ª, como representante da beleza portuguesa».

Uma saudação significativa

Na ausencia do sr. Embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira, está exercendo as suas altas funções diplomaticas o sr. dr. Lafayette de Carvalho, como encarregado de Negocios.

Este ilustre brasileiro, e dilecto amigo de Portugal, enviou á sr.ª D. Fernanda Gonçalves a seguinte carta:

«O Encarregado de Negocios do Brasil, numa grande e respeitosa reverencia, cumprimenta a Ex.ma Sr.ª D. Fernanda Gonçalves, e felicita-a cordialmente pela grande e merecida honra que lhe foi conferida, a de, como «Miss Portugal», representar no proximo Concurso Internacional de Beleza, do Rio de Janeiro, a formusura e os mil encantos da mulher portuguesa.—Lisboa, 17 de julho de 1930».

Ofertas gentis

Uma importante casa comercial de Lisboa, de artigos de perfumaria, enviou ao nosso jornal para fazermos chegar ás mãos da sr.ª D. Fernanda Gonçalves, uma grande caixa de artigos femininos de «toilette» e perfumaria. «Porém, pedimos encarecidamente que não reveleis a nossa modesta lembrança nem a casa que vo-la oferece. E' por patriotismo que assim procedemos, mas reconhecemos que o caso não merece retumbante publicidade»—termina a carta.

A recepção no Rio

«Miss Portugal» será recebida carinhosamente no Rio, segundo está assegurado, e nos confirma agora por carta um nosso ilustre compatriota.

As associações e colectividades portuguesas do Brasil emprestam sempre aos acontecimentos que se prendem com Portugal, sejam quais fôrem, um grande brilho.

São as seguintes, segundo nota recebida, as colectividades portuguesas que se esforçarão para que a recepção e a hospitalidade á sr.ª D. Fernanda Gonçalves seja o mais afectiva possivel:

Gabinete Português de Leitura, Associação Portuguesa de Beneficencia, Obra aos portugueses desamparados, Camara Portuguesa de Comercio e Industria, Gremio Republicano Português, Beneficencia Portuguesa, Casa de Portugal, Centro Alentejano, Centro do Algarve, Centro Beirão, Centro Duriense, Centro do Minho, Centro Madeirense, Centro Estremadura, Centro Trasmontano, Centro Mousinho de Albuquerque, Centro Bernardino Machado, Centro Gago Coutinho e Sacadura Cabral, Centro D. Amelia, Liceu Literario Portugal, Liga D. Manuel, Gremio Camilo Castelo Branco, Centro Nun'Alvares, Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, Associação Atletica Portuguesa, Associação Beneficente D. Afonso Henriques, Sociedade Açoreana, Real Centro da Colonia Portuguesa, Club Gimnastico Português, Banda Portugal, Banda Insulana, Banda União Portuguesa, Associação dos Artistas Portugueses, Sociedade Rainha Santa Isabel, Centro dr. Afonso Costa, Caixa D. Pedro V, Associação de Paredes de Coura, Associação D. Luis, Orféon Português, Club Fraternidade Lusitana, Centro Musical Português, Orfeon Portugal, etc.

O "Noticias Ilustrado"

O grande semanario lisboeta «Noticias Ilustrado», que amavelmente prestou ao «Diario de Lisboa» a sua colaboração nesta emergencia, publica no proximo numero uma reportagem fotografica completa da eleição de «Miss Portugal», reproduzindo na capa, pelos mais modernos processos de rotogravura, um belo retrato da eleita, que é mais uma obra de arte devida ao grande fotografo San Payo.

Mercês honorificas

Na legação de França, e sob a presidencia do sr. Ernest Pralon, é amanhã, pelas 18 horas, entregue ao sr. Maurice de Roc, antigo combatente, a condecoração de oficial da Instrução Publica com que o distinguiu o governo francês.

Pavilhão Português — CINEMA E VARIEDADES
HOJE exibição do filme genial concepção da GUERRA AEREA
Os Pilotos da Morte — Legião de condenados
No palco novos numeros pelo encantador grupo de 8 gentis bailarinas alemãs
Ballet & Elite Girl's

OS GENEROS FALSIFICADOS

Os mixordeiros serão julgados por um tribunal mixto

composto de 2 oficiais e 1 juiz

Vai ser criada a Inspecção Fiscalizadora dos generos alimenticios, que funcionará junto da Intendencia Geral da Policia.

Esta entidade superintenderá, de futuro, nos serviços de repressão dos falsificadores e mixordeiros, serviços que até agora têm corrido pela propria Intendencia.

Proceder-se ha o mais rapidamente possivel á instalação de um laboratorio escola, funcionando na Intendencia, devendo em cada uma das esquadras da policia de segurança espalhadas pela capital instalar-se um pequeno laboratorio de analises, a fim de se poder averiguar da existencia das falsificações.

Quando as autoridades suspeitarem que determinado produto se encontra falsificado ou em mau estado, serão dêle tiradas 4 amostras, indo 3 para a inspecção e ficando a quarta em poder do comerciante, que será o fiel depositario.

Uma vez verificada a existencia de falsificação e avaliada a sua importancia, que varia conforme a quantidade apreendida do produto falsificado, organizar-se ha o respectivo processo.

Para julgar os processos desta espécie é instituido um tribunal especial constituido por dois oficias superores do exercto, indicados pelo ministerio do Interior, e por um juz auditor, indicado pelo ministério da Justiça.

As multas aplicadas continuam a ser de dez vezes a importancia do produto falsificado que tenha sido apreendido. No caso de se verificar apenas desleixo ou incuria do comerciante as multas a aplicar variarão entre cem escudos a cinco contos.

Só ha recurso para as multas de importancia superior a cinquenta, sendo o recurso nos termos usuais do direito, julgado pelo Supremo Tribunal de Justiça.

Das importancias cobradas por virtude da aplicação destas multas, vinte e cinco por cento são para os autuantes, constituindo os outros setenta e cinco por cento receita do Estado e destinando-se a custear os proprios serviços.

A contabilidade pode no primeiro semestre de cada ano adiantar os fundos necessarios para que eles funcionem normalmente, devendo, porém, no segundo semestre fazer-se a respectiva regularização de contas.

Os processos relativos a falsificação de generos alimenticios que ainda nêste momento se encontrem pendentes serão já julgados pelo tribunal a que o decreto a publicar brevemente se refere.

DE LUTO

Fernando Bartolo

Faleceu hoje, depois duma dificil operação, o sr. Fernando Bartolo, contador na comarca da Certã, onde gozava de grande prestigio. Era irmão da esposa do sr. dr. Bernardo de Matos, antigo deputado e actual conservador do registo comercial, em Lisboa. O funeral sairá amanhã, pelas 11 horas, da igreja do Socorro. Pezames á familia enlutada.

Alvaro de Barros Ferrão

Faleceu hoje, na residencia de seus pais, o aluno do 4.º ano do liceu, Alvaro de Barros Ferrão. O extinto contava apenas 17 anos de idade.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

Artur da Conceição Loup

Faleceu ontem o sr. Artur da Conceição Loup funcionario aposentado do Ministerio das Finanças.

Grande Hotel Estrade

Nas paginas que publicámos no dia 10 do corrente dedicadas á Costa do Sol saiu por lapso Grande Hotel Estrela, quando nos queriamos referir ao conhecido e conceituado Hotel Estrada, do Monte Estoril.

O seu comercio - SETUBAL - A sua industria

FABRICA CERAMICA
A Persistente
Vitorino Moreira Rodrigues
Telha, tijolo e mais materiais de construção, aos melhores preços.
SETUBAL

Casa Regional do Sado
(EDIFICIO PROPRIO)
Quartos a preços convencionais, todos com luz, conforto e asseio
Rua Vinte de Abril, 58
SETUBAL

Viuva & Filhos de José Candido Salvado
Farinhas, Semeas e Cereais
TELEFONE 167
Rua Luiz de Camões, 14 a 18 Setubal

Sociedade Conserveira, Ltd.
Fabrica de Conservas Alimenticias
Rua Alexandre Herculano
(BAIRRO BAPTISTA)
Com a sua secção de vazio modernamente montada, encarrega-se da manipulação de lata vazia em todos os formatos, onde as encomendas são executadas com o maximo esmero e prontidão

F. GUERRA, LTD.
Especialidade em Conservas de Peixe, Materiais para Conservas, Estanho, Chumbo, Folha de Flandres, Azeite e Oleos
SETUBAL — Av. Todi
LISBONNE — R. S. Julião, 74-76

Sociedade de Taxis de Setubal, Ltd.
SERVIÇOS DE TAXIS
Alfredo-Chauffeur
Telefone 31 — Serviço permanente
Chamadas nocturnas
TELEFONE N. 300

ARTI — A tinta que melhor tinge

Restaurant Novo Dia

Rua Serpa Pinto, 1
SETUBAL
Serviço de mesa redonda e por lista — Bons quartos
Boa sala de jantar no 1.º andar
Vinhos de todas as regiões
ENGARRAFADOS E AVULSOS
Especialidade em Vinho Verde da região do Minho
Visitem, pois, de preferencia o
RESTAURANT NOVO DIA — que é onde se come bem

Adresse télégraphique: Regina-Setubal — Téléphone n.º 268

Fabrica Regina

Conserves alimentaires, Sardines, Chinchards et Filets de Maquereaux á l'huile d'olives pure

J. ANTUNES FRAGOSO
FABRICANT-EXPORTATEUR

Marques Déposées: Nataline, Alma, Brand, Carminha, Lusiadas
SETUBAL-PORTUGAL — Parque das Escolas

SETUBAL

População 50.000 almas

Séde de distrito — Cidade industrial das mais importantes — Porto magnifico — Centro de turismo dos mais belos de Portugal, pela sua situação privilegiada, pela beleza da sua região, pelo encanto dos seus arredores.

CAMARA MUNICIPAL

Repartições	Serviços Municipalisados	Secretaria
Telefone 170	Telefone 244	Telefone 105

Abastecimento d'aguas — Distribuição de energia electrica

Fornecimento de água para serviços publicos e particulares
Fornecimento de energia electrica para iluminação, aquecimento, força motriz e outros usos
Fazem-se instalações e montagens para todas as aplicações
Contractos especiaes para a industria e reclames luminosos

Feiras e Mercados

Em Setubal: 25 de Julho — Feira de S. Tiago, productos varios. No 3.º Domingo de cada mez, Mercado de Gados.
Em Vila Nogueira de Azeitão: No 1.º Domingo de cada mez, Mercado de gados e diversos productos.

Francisco B. Revez

Casa fundada em 1896
Telefones 61-207 — **Escritorios: Avenida Todi, 278-A**
Secções:
Ferragens e Drogas — 68, Rua Alvaro Castelões, 70
O mais completo sortido em ferragens e em drogas
Armazem naval — 278-A, Avenida Todi, 278-B
O maior sortido em artigos tanto de pesca como para outros ramos
Vinhos — 103, Rua 20 de Abril, 105
Tintos, Brancos e Licorosos. Hiates de pequena cabotagem e para transportes no Rio Sado.
SETUBAL

ARTI — A melhor tinta para tingir

Banco Nacional Ultramarino

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada — Banco Emissor das Colonias
Séde: RUA DO COMERCIO — LISBOA
Capital realisado: Esc. 50.000:000$00 — Reservas: Esc. 50.800:000$00

Filiais e agencias no Continente—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Covilhã, Coimbra, Evora, Elvas, Estremoz, Faro, Figueira da Foz, Fundão, Guimarães, Guarda, Lamego, Leiria, Mirandela, Ovar, Portalegre, Portimão, Penafiel, Porto, Regua, Santarem, Setubal, Silves, Tomar, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Santo Antonio, Vila Real de Traz-os-Montes e Viseu.

Madeira—Funchal, ***Açores,*** Angra do Heroismo e Ponta Delgada—***Cabo Verde***—S. Vicente e S. Tiago.—***S. Tomé***—Principe.—***Guiné***—Bissau e Bolama.

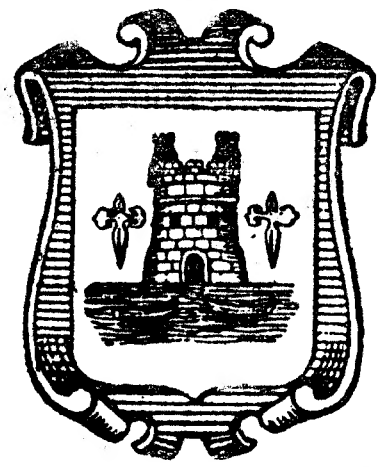
Correspondente e Agente Geral em Angola e Congo Belga—BANCO DE ANGOLA—com Filial em Loanda e Agencias em Cabinda, Novo Redondo, Benguela, Vila Silva Porto (Bié), Malange, Lobito, Mossamedes, Sá da Bandeira (Lubango) e Kinshassa (Congo Belga).

Africa Oriental—Beira (Agencia), Banco da Beira, Lourenço Marques, Téte, Moçambique, Inhambane, Chinde, Quelimane e Ibo.

India—Bombaim, Mormugão e Nova Gôa—***China***-Macau.—***Timor***-Dilly.—***Brasil***-Rio de Janeiro, Pernambuco, S. Paulo, Para e Manaus.—***Inglaterra***-Londres.—***França***-Paris.—***Estados Unidos da America***-Agencia em New-York.

Operações bancarias de toda a especie no Continente, Ilhas Adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paises estrangeiros.

Cofres fortes para alugar



UMA CIDADE QUE PROGRIDE

SETÚBAL

realiza no dia 27 do corrente

a sua I Exposição Regional

A formosa rainha do Sado — Setubal — importantissimo centro industrial, tomando a peito o factor regionalismo — como meio indispensavel para ressurgimento da nossa querida Patria, vai realizar solenemente, honrada com a assistencia de sua Excelencia o senhor Presidente da Republica Govêrno, entidades oficiais e pessoas representativas do distrito, a I Exposição Regional que abrange todo o distrito de Setubal e consta de partes Industrial, Agricola, Pecuaria e Artistica.

Este grandioso certame tem o fim de mostrar a vitalidade do distrito através os seus produtos. Demonstrar as diferentes possibilidades regionais da sua produção industrial e agricola. Estabelecer o contacto entre produtores e os compradores de artigos industriais, agricolas e artisticos.

Coincidindo com esta exposição e com os grandiosos festejos que se realizam em Setubal, a linda cidade comemora a inauguração da distribuição da energia electrica.

Desde ha muito que este importante centro industrial e turistico do país tinha como a sua grande aspiração, o seu maior desejo, ter á altura do seu valor intriseco, uma iluminação condigna, que se coadunasse com a sua actividade e com as suas belezas naturais. Finalmente que viu realisada a sua vontade, mercê duma pleiade de homens ilustres — a sua Comissão Administrativa da Camara Municipal — que, tendo á sua frente o seu mui digno presidente sr. dr. Botelho Moniz, homem de rasgadas iniciativas aliadas a uma invulgar cultura, quer com uma rara e excepcional visão do futuro soube concretisar o seu inteligente esforço dando-lhe assim uma completa e amplissima satisfação aos seus habitantes.

Com o inicio da distribuição da energia electrica coincide estar no auge a longa série de importantissimos melhoramentos e transformações que na cidade tem introduzido a sua patriotica Comissão Administrativa. Assim, Setubal hoje, embelezada, modernizada tem um facies muito diferente do que ainda ha poucos anos tinha, semblante alegre e estruturalmente civilizado.

Admirando nós qual o extraordinario incremento que ultimamente Setubal tem tido, no sentido de modernismos que a colocam em primeira plana entre as terras de Portugal, nesta conformidade, não quizemos sair da magnifica terra sem primeiro trocarmos umas breves palavras com o seu ilustre presidente da Camara Municipal, sr. dr. Botelho Moniz, uma das figuras mais representativas do distrito e tambem um dos presidentes que mais têm feito em pról da terra.

Sua excelencia, que nos recebe com toda a amabilidade apesar dos seus muitos afazeres, diz-nos qual a vontade unanime de todos os seus colegas para colocarem Setubal como merece. Assim, dentro desta directriz, já conseguiram vêr efectivada uma das maiores aspirações dos setubalenses, uma modelar instalação electrica. Os melhoramentos bem sensiveis na imponente Avenida Todi e tantas outras que a absoluta falta de espaço nos inibe de as citarmos, como seria nosso desejo. E' tambem de autoria do sr. dr. Botelho Moniz o grandioso certame que daqui a alguns dias levará a Setubal muitos milhares de pessoas: — a I Exposição Regional do distrito.

Estas breves linhas que aqui deixamos apenas esboçadas falam bem eloquentemente da grandiosa obra, tão auspiciosamente começada, dos distintos edis que hoje estão á testa do municipio daquela cidade.

Falamos hojej da patria do imortal Bocage, com as suas inumeras fabricas de conservas de peixe, cujo excelente fabrico é conhecido em todo o mundo, e um dos principais factores da riquesa nacional é falar-mos de uma grande cidade que por todos os motivos, honra a nação e que pertence. Desnecessario será estarmos a encarecer a grande importancia que revestiram estes grandiosos festejos que, decerto levarão á bela terra, cuja costa detem quasi metade de toda a pesca de sardinha em Portugal milhares e milhares de forasteiros não só do distrito como tambem de todos os pontos do país. Assim pois Setubal, perfumada perenemente pelo encanto dos seus laranjais; de recursos admiraveis sob o ponto de vista turistico, com um lugar marcado e inconfundivel pela sua pujantissima agricultura, ainda pelos seus famosos vinhos, pelas suas cortiças, pelas suas modelares industrias, marca bem visivelmente quanto peza na balança economica de Portugal.

No proximo domingo 27 vai, pois, Setubal vestir-se de galas para receber os seus ilustres hospedes. Nesse dia chega ali o sr. Presidente da Republica que se demorará até ao dia 29. Depois da sua chegada será feita a solene abertura da grande Exposição, havendo uma imponente parada desportiva de todos os clubes do distrito, tourada de gala, inauguração da luz electrica, concertos musicais e feericas iluminações.

Entre os «stands» que devem marcar nesta Exposição, salientamos o dos srs. F. M. Lino da Silva, L.da apetrechado modelarmente; e o da Fabrica Regin do sr. Antunes Fragoso opinamente instalado.

No dia 28, haverá concurso de tiro civil, visita á importante fabrica de conservas do sr. Lino da Silva, jantar e recita de gala, novamente concertos, pelas mais reputadas bandas, e continuação das fantasticas iluminações. Nesse dia será lançada a primeira pedra para as obras do porto, melhoramento notabilissimo sob todos os pontos de vista para aquela cidade, que foram ha dias adjudicadas, com grande satisfação dos seus habitantes e de toda a região, havendo benção e procissão fluvial, seguida de solne «Te-Deum».

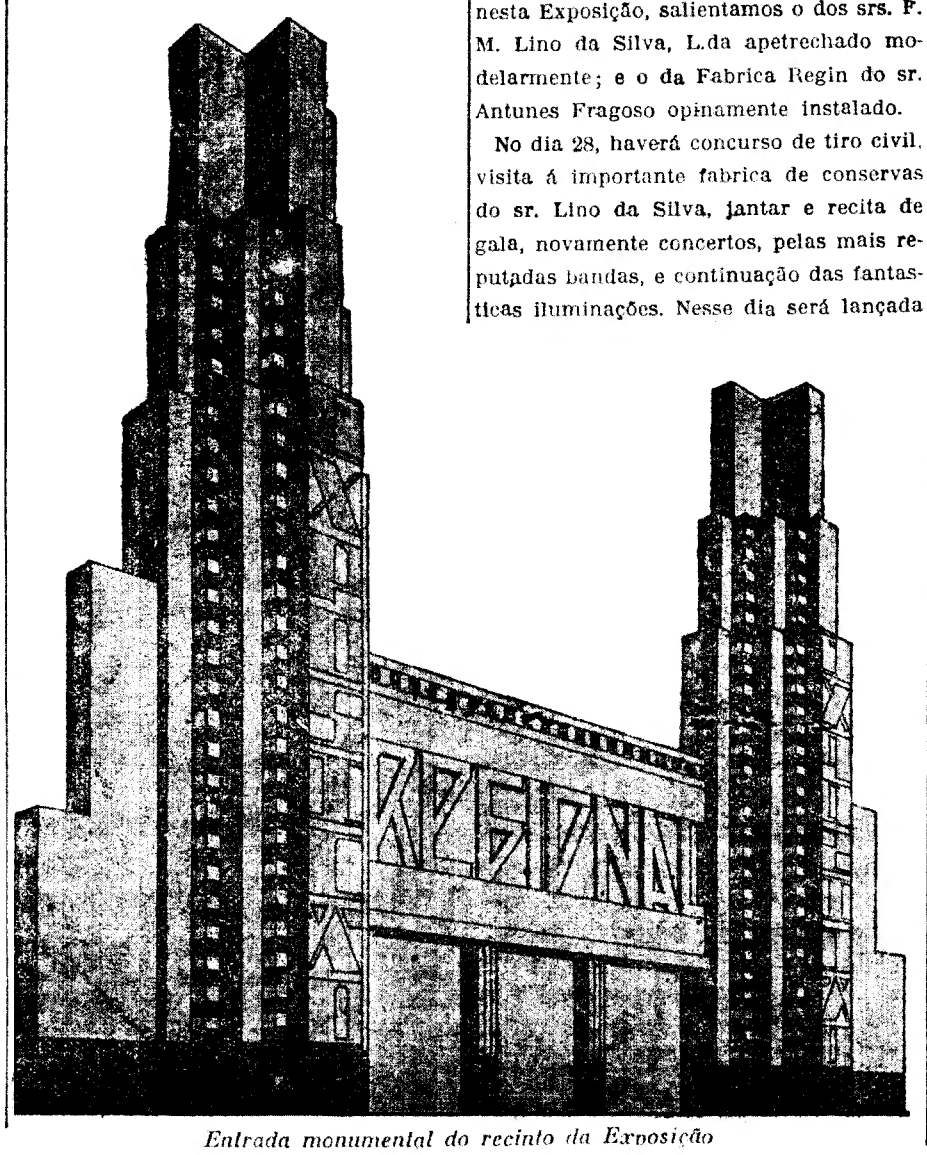
Tipo de pescador de Setubal

Entre os numerosos festejos tambem faz parte das provas desportivas, a prova do Quilometro de Arranque, cuja prova será patrocinada pelo nosso colega «Diario de Noticias». Será para automoveis e motocicletes e concurso de elegancia e conforto, cuja organização tecnica está a cargo do Automovel Club de Portugal.

Ao falarmos de Setubal forçosamente teremos que fazer uma especial referencia por quanto isso representa de justiça, ao capitão sr. Gomes Pereira, que á frente do distrito tem sabido compreender tão dignamente a sua missão, traduzindo praticamente todas as aspirações da importante região e criando um ferveroso amigo em todos os seus povos.

A brilhantissima luz que Setubal vai ter, é fornecida por uma poderosa central electrotermica, a da Sociedade das Minas da Borralha.

Ao finalizarmos esta noticia, que tem apenas por motivo pôr ao conhecimento dos nossos presados leitores, os grandiosos festejos que se vão realizar em Setubal, e portanto excelente ocasião para ali irem, fazemo-lo com a maior convicção possivel no seu porvir. Fazemo-lo conscios de que esta bela cidade será dentro em muito pouco tempo a primeira entre as primeiras do país. Fazemo-lo ainda por quanto isso representa de justiça para a sua ilustre vereação, alma de tudo, quanto de importante ali set em feito. A' nobre e laboriosa terra, pois, as nossas melhores saudações.



Entrada monumental do recinto da Exposição

O seu comercio - SETUBAL - A sua industria

Fabrica de Confeitaria e Bolachas
«Triunfo de Setubal»
Licores, Xaropes e Rebuçados
José Verissimo Abrantes
R. Dr. Estevam de Vasconcelos, 32, 32-A
SETUBAL — Telef. 340

AVENÇAS contra
Desastres no Trabalho
para o pessoal agricola, realizam-se, nas melhores condições, na **Mutualidade Geral de Seguros** — *R do Largo do Corpo Santo, 6, LISBOA — Agente em SETUBAL: Francisco Marques Pereira.*

ARMAZEM DE MADEIRAS
Em bruto e aparelhadas
— DE —
Viuva Fernandes
PREÇOS MODICOS
Rua de Santo Antonio, 44 e Avenida 5 de Outubro—**Setubal**

RICARDO P. NOVAIS
Importação e Exportação — Insurences
Carreiras regulares de vapores directos para Bordeaux, Rouen, Anvers, Rotterdam, Hamburg, Marselha, Genova, Trieste, Alexandria, Jaffa, Haiffa, Beyrouth, Pireo, Salonica, Constantinopla, Constansa, Galatz e Braila. Recebendo carga com transbordo em Rotterdam ou Hamburgo para todos os portos da Europa, America, Africa, Asia e Oceania
Avenida Todi ═══ SETUBAL ═══ Telefone 166

Quereis calçar na ultima moda? Só na
SAPATARIA DOS MODELOS
(Conhecida pela Sapataria Chic)
onde encontrareis a ultima palavra em calçado para soirées, casamentos, etc.
58, Rua Serpa Pinto, 60 — SETUBAL

Farmacia HIGIENE
DE
A. GOMES DA SILVA
Uma das mais bem montadas da provincia
Especialidades Nacionais e Estrangeiras — Pertumarias das melhores procedencias
Consultas diarias pelo Ex.mo Sr. Dr. VIEIRA DE CARVALHO
3 — R. dos Heroes de Chaves, 3-A — SETUBAL

ARTI — FAMOSAS TINTAS PARA TINGIR

CONSERVES LINO
Spécialités à sardines à l'huile d'olive, à la tomate, chinchards à l'huile etfilets de maquereaux à l'huile d'olive
MARQUES DEPOSEES
F. M. Lino da Silva, Ld.ª — Lino da Silva — Lino — Le Tage — Biscaya — La Portugaise — La Poupée
F. M. LINO DA SILVA, L.DA
R. General Gomes Freire
SETUBAL — PORTUGAL
Adresse tel. DIANA — Code — A. B. C. 5td

Aos lavradores
Recomendamos as prensas
Marmonier
para vinho e os Pulverisadores Hipolito e do sistema Vermoel como artigos que são os unicos em Portugal de melhor.
Façam pedidos á Industrial de
ANTONIO HIPOLITO
TORRES VEDRAS

«A BRAZILEIRA»
Cardoso de Moura, Ltd.
Generos de Mercearia
Tabacos e Legumes
Rua de S. José, 27-33
Rua 20 de Abril, 81
SETUBAL

Azeites e cereais
SÉDE: Avenida Todi, 278-D e 278-E
TELEgramas: TORRES SALGUEIRO
Tone: N. 347
Azeite branco typo especial para conserva
Teem para vender uma caldeira de vapor força de 20 H. P., estado de nova.
Torres Salgueiro & Companhia
Setubal — PORTUGAL

JOSÉ MARQUES
RUA BOCAGE, 12 a 16
SETUBAL
Generos de mercearia de primeira qualidade—Azeites, arroz nacional, massas, farinhas, alim-

ESTANCIA DE MADEIRAS
de Manuel de Oliveira Rocha
— Avenida 5 de Outubro —
Rua Major Afonso Pala, 49-A (Vulgo R. Santo Antonio)
TELEFONE N.º 103
SETUBAL PORTUGAL

PASTELARIA FLOR DE LIZ
de Fonseca Ribeiro & C.ª
Uma das casas em Setubal que tem pessoal habilitado para poder executar todas as encomendas para casamentos, baptisados, soirées, etc.
Rua Antão Grão, 4 e 13
SETUBAL

Café Moderno
Lorenzo Martinez Bouza
28, P. de Bocage, 29
1, R. Augusto Cardoso, 3
SETUBAL

RESTAURANT BOCAGE
Serviço esmerado por lista ou meia pensão
José Alves
5, Travessa do Paço, 9 — Rua do Conceito, 1
Telefone: 213 ═══ SETUBAL

Estabelecimento de Ferragens
Nacionais e Estrangeiras
João Martins da Rosa & Companhia
DROGAS — CIMENTO
na Luiz de Camões e R. dos Correeiros, 25 — SETUBAL

ARTI = E' a melhor tinta para tingir em casa

ARMAZEM DE SOLAS E CABEDAIS
— DE —
Antonio de Sousa Maximiano
TELEGRAMAS: *CABEDAIS-SETUBAL*
Vendas por junto e a retalho
71 — Rua de S. José — 71
Praça do Exercito — 1-A
SETUBAL

RAUL P. SANTOS
BANQUEIRO ═ SETUBAL
Depositos á ordem e a prazo = Descontos e transferencias
Correspondencia em Lisboa: R. de S. Julião, 74-76
Secção comercial: Oleos e azeites nacionais. Representantes da C. U. F.
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Representante da Liverpool & London Globe Insurance C.º, Ld.
Automoveis industriais "LATIL"

PADARIA CHIC
de GUATIER & IRMÃO
Pão de todas as qualidades, com todo o asseio e esmero
Rua Antonio Maria Euzebio, 63 **SETUBAL**

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

MADAME
Deseja uma ondulação permanente executada com fino gosto e arte, garantida por seis meses?
Dirija-se ao Golden Palace
Praça dos Restauradores, 11, s/l—Tel. T. 3115

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Sinistro maritimo

LONDRES, 18

O vapor inglês «Rangitata» emitiu um radio em que comunica que recolheu, de noite, todos os passageiros e equipagem do vapor alemão «Targis», que se estava afundando no meio do Atlantico, em virtude dum incendio.

Incendio numa igreja

BUENOS AIRES, 17

Chegou a noticia de que se declarou incendio no altar-mór da igreja matriz de Santa Fé, no momento em que o templo estava cheio de gente. Os bombeiros procuram extinguir as chamas, tendo tido grande dificuldade em dominar o panico.

Os sem trabalho

BOMBAIM, 18

Devido á acumulação de «stocks» e á depressão do comercio, em 1 de agosto fecharão mais 14 fabricas de fiação, que deixarão sem trabalho 40 mil operarios.

A terra treme

LONDRES, 18

Um violento abalo de terra causou prejuizos na região de Tharrawaddy, na Birmania, a sessenta milhas ao norte de Rangoon. Grande numero de casas desabou, julgando-se que o numero de vitimas ascende a 50.

Banco de Espanha

MADRID, 18

O Banco de Espanha aumentou a taxa do desconto de 5 e meio para 6 por cento, tendo tambem aumentado com ½ por cento as taxas de antecipação sôbre os titulos.

BOLSA DE LISBOA

18 de Julho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O.	929$00	929$00	930$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	940$00	939$50	941$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	945$00	955$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	992$00	1.000$00
Banco Com. de Lisboa.	500$00	495$00	500$00
Banco Lisboa & Açôres	515$00	515$00	517$00
Banco de Portugal	—	885$00	910$00
Banco Port. ...meiro	—	—	—
C.ª C. P. de Benguela	1.530$00	1.525$00	1.535$00
C.ª C. P. N. L. 3 0/0 2.ª g.	47$50	47$00	—
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	295$00
C.ª Gas e Electric., cou.	225$00	225$00	229$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	—
C.ª Portugal e Colonias	106$50	106$00	107$00
C.ª Nac. de Navegação	—	245$00	249$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	386$00	400$00
C.ª Portug. de Tabacos	286$00	285$50	286$50
The Match Tobacco T. C.ª.....	60$00	59$80	61$00
Tabaqueira.....	490$00	490$00	495$00
C.ª Amboim.....	105$00	105$00	106$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	50$00	55$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	850$00	—	950$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	275$00	300$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$15	108$35
Paris	$87,8	$88,4
Madrid	2$58	2$62
New-York	22$13	22$25
Zurich	4$29	4$32
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$88	8$94
Berlim	5$30	5$32,5
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$37	2$45

COSTA DO SOL
ESTORIL-TERMAS
GRANDE PISCINA DE AGUA TERMAL
A TEMPERATURA DE 25°
NATAÇÃO-SALTOS
Cursos de natação para crianças e adultos—
Cursos de aperfeiçoamento de estilos.
PROFESSORES ESPECIALISADOS
ABERTO DAS 7,30 A'S 19

CARTA DE BRUXELAS

AS FESTAS DO CENTENARIO

da independencia belga

BRUXELAS, 5 de julho.

As festas comemorativas do centenario da independencia da Belgica sucedem-se, variadas e curiosas, como as figuras coloridas de um kaleidoscopio. O encadeamento dessas cerimonias, realizadas sempre num ambiente saturado de entusiasmo, de encendido amor-proprio, é digno de registo, sabido que os belgas não são atreitos ás explosões de alegria, aos arrebatamentos sentimentais dos povos intrinsecamente latinos, como o nosso. Os Países-Baixos foram, em todos os tempos, um reduto inviolavel da burguesia economica e sossegada. Trabalhar, poupar, *être sage*... Eis a triologia moral que norteou sempre a vida de holandeses e belgas, mercadores inactos, gente reflectida e previdente, incapaz de correr como os nossos endemoninhados compatriotas atrás das canas dos foguetes...

A grande guerra abriu os olhos aos calmos burgueses destas terras. Modelos de honestidade, eles julgavam que tendo as grandes potencias europeias garantido, de parceria com a Alemanha, a inviolabilidade do territorio belga, se podiam entregar despreocupados ao amanho das suas hortas, ao arranque dos seus mincrios e ao seu labor industrial.

A subida e tempestuosa invasão das provincias de Liége e do Luxemburgo pelas tropas do *kaiser*, no ano tragico de 1914, foi para eles uma lição excessivamente dura mas, no fundo, eficaz. Gente pacifica, sem veleidades de conquista, sem sonhos imperialistas, os belgas não tinham tratado, até então, com o merecido interesse, da organização do seu exercito que, de resto, dada a neutralidade do seu país, só teoricamente poderia funcionar. Tudo mudou depois da guerra. O exercito belga é hoje, pelo seu inexcidivel apetrechamento e pelo valor numerico dos seus quadros, o que melhor garante a inviolabilidade do solo pacional.. E a fleuggma inveterada deste povo passou a ser quebrada, sempre que a evocação dos sofrimentos e das glorias da patria é feita em publico.

* * *

Mas as festas comemorativas do centenario, se decorrem no meio de um bulicio e de uma alegria, que não são aqui habituais, têm nitidamente o cunho deste povo, correspondem ás tendencias bem conhecidas do seu espirito. Não ha luminarias nos edificios publicos, nem fungágás moendo hinos diante das estatuas, nem discursos de tribunos dirigidos á populaça inflamada, nem salvas de artelharia, nem arraiais com tombolas e foguetes de lagrimas... Todas as cerimonias são um estimulo, ou uma lição, ou uma prova flagrante do avanço da Belgica. A exposição de Anvers é, apesar da magnificencia dos pavilhões estrangeiros, a consagração do admiravel esforço colonial realizado pelos homens deste pequeno pais no Congo.

A exposição de Liége coloca em relêvo o espantoso avanço da sciencia belga posta ao serviço de uma industria aperfeiçoada. O canal Anvers-Liége, inaugurado ha semanas pelo rei Alberto, é uma das mais formidaveis obras de engenharia de que se poderá em breve gabar a Europa.

A exposição historica 1830, organizada em Bruxelas no palacio d'Egmont, reune uma série de objectos e documentos preciosos que estiveram até agora, na sua maioria, vedados aos olhares do publico. Cada um desses objectos e documentos equivale a uma empolgante pagina de historia da Belgica nos primeiros anos da sua independencia. A exposição está dividida em três grandes secções agrupando cada uma os documentos e recordações que se ligam: 1.°, á revolução de setembro de 1830 e ao periodo precedente; 2.°, ao Govêrno provisorio e ao Congresso Nacional· 3.°, á dinastia. As peças e objectos reunidos provêm principalmente das colecções privadas do rei Alberto, da corôa de Inglaterra, do duque de Guise, da familia de Merode, etc.

E' impossivel dar uma ideia, mesmo frouxa, da riqueza e do significado da exposição. Mencionemos, ao acaso e de fugida, algo do que vimos, sem termos, é claro, a intenção de indicar o mais notavel.

* * *

As salas do rez-do-chão contêm arquivos, cartazes, proclamações, raridades graficas. Ha tambem ali muitos autografos de todas as grandes personalidades deste país e o documento original contendo a assinatura dos numerosos membros do Congresso que propuzeram a candidatura do principe Leopoldo de Saxe-Coburg como rei dos Belgas. No primeiro andar e no salão de honra uma sumptuosa galeria de retratos. Entre eles, o de Leopoldo I e o de Luisa-Maria de Orleans, a primeira rainha dos belgas. Depois, na grande sala de baile, tudo o que se liga á revolução de setembro: as bandeiras dos voluntarios, os planos de batalha, as espadas de honra, os primeiros exemplares da *Brabançonne*, lenços orangistas, faianças anecdoticas, uniformes reconstituidos...

Num salão visinho uma colecção maravilhosa de recordações da casa de Orleans, compreendendo desenhos, aguarelas, objectos de arte trabalhados pela rainha Luisa-Maria e pelas princezas de Orleans. Mais longe, uma notavel colecção de medalhas, quadros e retratos da época, manuscritos, proclamações, cartas de um alto valor historico. No salão real, a escritura original do casamento de Leopoldo I com a princesa Luisa de Orleans; retratos de Leopoldo II e de Luis Filipe, cartas confidenciais do duque de Brabant, mechas de cabelo da familia real, uma interessante e riquissima colecção de miniaturas, pertencente á rainha de Inglaterra, representando principes e princesas de Inglaterra, de Orleans, de Saxe Coburg.

Os acontecimentos principais do cêrco de Anvers estão representados por estampas, gravuras e alguns belos quadros cedidos pelo Museu de Versailles. Ha ainda na exposição: porcelanas oferecidas por Leopoldo I a diversas personalidades, séries de imagens populares, genero Epinel, caricaturas plenas de ironia ou satiricas, um diorama reconstituindo a scena de *La Muette de Portici* e mil outros objectos e documentos, todos eles relacionados com a independencia deste povo e com a criação da dinastia belga. A exposição do palacio d'Eggmont, de um gosto refinado, de um valor historico indiscutivel, é um dos mais belos elementos comemorativos do centenario dessa independencia. Honra seja feita aos seus organizadores!

VITOR FALCAO

Auto Estoril, L.da
Automoveis de aluguer para casamentos e remissas
Os que mais comodidades e conforto oferecem aos Ex.mos passageiros
SERVIÇO PERMANENTE
Pedidos ou reclamações: Tel. 143-Estoril
Garage Esteves

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.° as 15 horas—Telefone 5205 N.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A Inglaterra e o Irak

LONDRES, 18.

Acaba de ser publicado o tratado de aliança entre a Inglaterra e o Irak, que foi recentemente assinado em Bagdad e que entra em vigor quando o mandato britanico terminar e o Irak fôr admitido na Sociedade das Nações.

O referido tratado, que foi concluido em termos de completa liberdade, igualdade e independencia estabelece o principio da consulta mutua sôbre todos os assuntos de politica externa que possam afectar os interêsses dos dois países.

Se algum dos contratantes entrar em guerra, o outro irá em seu auxilio como aliado. Este auxilio consiste, no caso do Irak, em fornecer ao govêrno britanico todas as facilidades e auxilios, incluindo a utilisação de caminhos de ferro, rios, portos, aerodromos e quaisquer outros meios de comunicação.

A responsabilidade da manutenção da ordem no Irak e da defesa em caso de agressão fica a cargo do Rei do Irak, que todavia reconhece que a manutenção e a protecção dos principais meios de comunicação do govêrno britanico têm interêsse comum para ambos os países e toma o compromisso de conceder autorisação para o estabelecimento de bases aereas em Basre e a ocidente do Eufrates.

Nestas localidades serão mantidas fôrças britanicas, não constituindo a sua presença qualquer modalidade de ocupação ou quebra dos direitos de soberania do Irak.

Durante cinco anos serão mantidas em Hinaldi fôrças britanicas, para permitir que o Irak organise as fôrças necessarias para as substituir, assim como em Hossul.

Se fôrem necessarios instructores militares estrangeiros serão escolhidos os subditos britanicos e quando forem necessarios funcionarios estrangeiros tambem serão normalmente escolhidos os de origem britanica.

O Irak tenciona solicitar o envio de uma missão consultiva militar britanica e o tratado vigorará durante 25 anos.

Explosão a bordo

MARSELHA, 18

Deu-se uma explosão na casa das maquinas do navio correio do extremo oriente «Esfinge», quando este navegava ao largo da costa. O navio voltou ao ponto de partida. Morreram no desastre duas pessoas, tendo ficado feridos 6 anamitas ou chineses e um europeu.

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Loiaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 a 196.—LISBÔA

ODEON HOJE ás 21 horas
Dois grandes filmes alemães
Dagfin, o patinador
O genial filme super-documentario
A sinfonia duma capital

ULTIMAS NOTICIAS

Aos Portuenses
Tendes saudades do belo bacalhau inglês e das tripas? Ide ao Restaurante do Café Nacional ás quartas e sabados, onde tambem se aceitam comensais a 300 escudos.

POLITICA ALEMA

Foi dissolvido
o Reichstag
que ontem rejeitou
o "imposto de sacrificio" que o governo preconizava

BERLIM, 18 — O presidente Hindemburgo assinou um decreto dissolvendo o Reichstag.

A evacuação da Renania e os tumultos que se lhe seguiram, com recontros sangrentos entre nacionalistas e separatistas, provocou um certo mal estar politico, que teve o seu reflexo no Parlamento.

Por outro lado, o governo submetera á aprovação do Reichstag o imposto de salvação preconizado no projecto de orçamento, imposto que foi ontem rejeitado por 266 votos contra 204.

Em virtude do resultado da votação, o governo declarou que se desinteressava da continuação dos debates.

O partido economico apresentou, por sua vez, uma proposta de dissolução do Parlamento, que foi rejeitada, bem como uma moção de desconfiança apresentada pelos comunistas.

O govêrno, no entanto, ao abrigo da Constituição, declarou que mantinha o seu projecto de orçamento, tomando por decreto as medidas necessarias para esse efeito e indo, se tanto fosse preciso, até á dissolução do Parlamento.

E' essa medida que o presidente Hindemburgo acaba de tomar, com o assentimento do Conselho do Imperio, conforme preceitua o artigo 48.º da Constituição alemã.

O presidente da "Fidac" em Lisboa

O sr. coronel Fred Abott, presidente da «Fidac», figura de grandes prestigio no movimento dos sobreviventes da guerra e que á causa de assistencia moral e material dos antigos combatentes se tem dedicado com entranhado amor, chega a Lisboa amanhã, pelo «Sud-express», estando-lhe preparada uma recepção que deve resultar imponente pelo numero e pela qualidade dos manifestantes.

Relações luso-brasileiras

RIO DE JANEIRO, 17. — O «País», ocupando-se das relações economicas luso-brasileiras, diz que nos ultimos tempos muito se estreitou a amisade entre os dois paises. O grande jornal põe em relevo o significado da atitude de Portugal, concorrendo á Feira de Amostras do Rio de Janeiro, concluindo por afirmar que a participação de Portugal dará ao certame um exito invulgar.

Os fenicios e cartagineses
passaram pela America do Sul?

RIO DE JANEIRO, 17. — O naturalista português Alfredo Rolle declara que encontrou no interior do Brasil inscrições que provam que os fenicios e cartagineses passaram pela America do Sul.

"A pena de morte"

Do sr. Luis Filipe Valente recebemos um opusculo contra «A Pena de Morte» e com êste sugestivo titulo.

PALACE HOTEL DA CURIA
500 QUARTOS SIMPLES E DE LUXO
Quarto e pensão desde 40 escudos
HA 100 QUARTOS PARA ESTE PREÇO
Todos os sabados jantares á americana
AS MAIORES INSTALAÇÕES DO PAIZ
PALACE HOTEL DO BUSSACO
O MELHOR HOTEL DE PORTUGAL
Pensão completa desde 60 escudos
GRANDE ORCHESTRA INTERNACIONAL
Informações em Lisboa
Rocio, 108 — T. T. 46433

A LUTA CONTRA O FOGO

O comandante
dos Bombeiros Municipais
tala ao Diario de Lisbôa
acêrca do incendio de Paris e dos perigos que corre a capital

O terrivel incendio de Paris veio despertar novamente nos espiritos o receio de que em Lisboa, mais tarde ou mais cêdo, pudesse dar-se qualquer catastrofe da mesma natureza.

Para os leitores que, porventura, não tenham seguido o que foi a grandiosa tragedia a que nos referimos, vamos fazer do caso uma reportagem sintetica:

As «Nouvelles Galeries» eram um importantissimo estabelecimento do Boulevard Bonne Nouvelle, com 25 metros de altura, 50 metros de frente, 130 metros de fundo. A construção era em beton armado, havendo auto-avisadores de incendios em todos os pavimentos—e foram eles que denunciaram o fogo,—avisadores para os quarteis dos bombeiros, em todos os andares, comunicando um deles, recentemente inaugurado, simultaneamente com seis quarteis. A canalização do serviço de incendios havia sido dirigida pessoalmente pelo proprio comandante dos bombeiros, o celebre coronel Pouderoux.

Pois, apesar disto tudo, o fogo—que foi devido a uma explisão—devorou tudo, pondo, alem disso, em grave perigo, os predios visinhos. Do edificio, ficaram só de pé as paredes, e mesmo essas ameaçam ruina, estando os engenheiros e arquitectos de Paris muito preocupados, e estudando as providencias indispensaveis para evitar os perigos dum desabamento. Abateram varios trechos da cornija, da cimalha e da cupula, tendo um pedaço da cornija, de duas toneladas de pêso, caido e esmagado uma escada Magyrus que estava a fazer serviço á esquina do boulevard. Ficaram gravemente feridas quatro praças, estando tambem feridos 2 oficiais, e tendo o coronel Pouderoux escapado milagrosamente. Os prejuizos subiram a 100 milhões de francos, tendo as bombas, durante o incendio, gasto 1.200 litros de gazolina e 120 metros de oleo, e sendo empregados quilometros de mangueiras—que, como é sabido, só servem em Paris, quatro vezes, o maximo.

E isto aconteceu em Paris, cidade que possui uma rêde completissima de avisadores que dão o alarme para os quarteis, logo que lhes partem o vidro, e de auto-avisadores em todos os estabelecimentos importantes, quer publicos, quer particulares.

* * *

Quizemos ouvir, a proposito desta catastrofe, o ilustre comandante dos Bombeiros Municipais, sr. capitão Frederico Vilar. E começámos por lhe preguntar:

—Ha possibilidade de se dar em Lisboa um incendio identico ao de Paris?

—Infelizmente, ha. Em Lisboa, primeiro que tudo, ha dezenas de estabelecimentos, ocupando diversos pavimentos, que não teem o seu serviço de auto-avisadores. Dir-me-hão que teem rondas nocturnas. Mas as rondas nocturnas são muito faliveis. Vidé o caso de Paris, em que o incendio se deu no intervalo de duas rondas, tendo apenas sido comunicado pelos auto-avisadores. A maior parte desses estabelecimentos não teem telefone ligado com os bombeiros, nem teem uma sentinela dos bombeiros, com um quadro geral comunicando com auto-avisadores de todos os pavimentos, ao contrario do que sucede em Paris. Não temos um unico avisador automatico. Os que ha nas ruas teem prestado muitos serviços, mas não bastam, porque são relativamente muito complicados, e porque a sua rêde telefonica especial deixa muito a desejar, visto que basta estar um avisador a falar, para que os que estão nessa série fiquem impedidos.

Falámos depois de material:

—Quanto a prontos-socorros e auto-bombas—disse-nos o comandante dos bombeiros—depois da chegada do material que virá até ao fim do ano, encomendado pela Camara Municipal, Lisboa deve ficar tão bem guarnecida, nesse capitulo, como as outras cidades europeias. E para se poder considerar completo esse material, bastaria que se encomendassem apenas mais 4 auto-tanques e 4 Magyrus mecanicas.

—Todo esse material...

—E' muito bom, e prestará optimos serviços, se... houver agua. Porque, não a havendo, o melhor material e o melhor pessoal vêem arder os predios por completo, sem possibilidade de lhes valer.

E o sr. comandante Vilar recorda que desde que está nos Bombeiros vem pugnando pela instalação dos convenientes serviços contra incendios, nos hospitais, nas escolas com internato, nos asilos, nos hoteis, nos grandes armazens, nas fabricas, nos Museus, nas Bibliotecas, na Torre do Tombo, nos Palacios Nacionais e nos teatros.

—E, afinal, de tudo isto, só os teatros é que têm essa instalação quasi completa, e os hoteis é que a estão iniciando.

Para terminar, preguntámos ao sr. comandante Vilar o que havia a respeito de militarização dos Bombeiros e de extinção dos Bombeiros Voluntarios e de expropriação do respectivo material:

—Foi com grande surpreza — dissenos — que li num jornal do Porto uma noticia ácêrca disso.

—Mas não é verdade?

—Vou dizer-lhe o que ha, na realidade: A Camara Municipal de Lisboa resolveu reorganizar o serviço dos Bombeiros Municipais do Concelho de Lisboa, dando-lhe a feição duma unidade militar, mas dentro da mesma Camara. E, neste sentido, já aprovou o quadro da sua nova organização e o respectivo orçamento. Em face disto, no dia 1 do mês corrente, a corporação dos Bombeiros Municipais entrou no periodo transitorio que precede a entrada em vigor da sua militarização, para o que se aguarda apenas a respectiva publicação no «Diario do Govêrno».

—Quanto aos Bombeiros Voluntarios...

—A noticia não tem o menor fundamento. Nem sequer nos temos ocupado deles, porque todo o tempo é pouco para tratarmos dos assuntos importantes que dizem respeito ao serviço dos Bombeiros Municipais.

Proezas de gatunos

A noite passada os gatunos entraram na residencia da sr.ª D. Guilhermina Alice de Carvalho, rua Eugenio Santos, 209, 3.º, por meio de arrombamento. Como porém fossem pressentidos, puzeram-se em fuga, tendo apenas tempo de levar um par de brincos de platina cravejados com brilhantes no valor de dois mil escudos.

O agente Hermano da Fonseca foi encarregado de proceder ás necessarias investigações.

AS DESENCANTADAS

Têm aumentado
na Turquia
os crimes passionais
desde que as mulheres deixaram de usar veu no rosto

CONSTANTINOPLA, 17. — No Tribunal de Angora vai começar o julgamento dum caso sensacional, em que é incriminado um turco de elevada condição social que matou a esposa, de nome Saime, e o amante, o conhecido publicista Hukmet Schefki Bey.

Saime era filha duma hebrêa que foi raptada ha vinte e cinco anos e conduzida ao harem do sultão Abdul Hamid.

Quando se proclamou a republica turca e as mulheres dos harems fôram libertadas, a mãe de Saime foi viver com sua filha, que a breve trecho contraiu matrimonio com um pachá.

Ao cabo de alguns meses, Saime abandonou o lar conjugal e foi viver com o amante. O pachá, que não lhe perdoou a afronta, acompanhado por alguns amigos, assaltou uma noite a casa de Saime, matando a esposa e o amante e atirando á rua os seus corpos mutilados, para que os cães os devorassem.

Até agora, na Turquia, nunca se castigava o marido que vingava a honra conjugal, matando a mulher ou o amante em flagrante delito de adulterio.

Os amigos de Hukmet, porém, reuniram-se e pediram para o marido assassino a pena de morte.

O mais curioso é que as mulheres turcas defendem o pachá ultrajado e dizem que cumpriu o seu dever matando a mulher que o atraiçoou.

Os jornais comentam largamente este caso, dizendo que têm aumentado os crimes passionais desde que a nova legislação obriga as mulheres turcas a descobrirem o rosto, que antigamente tapavam com o «tcharchaf» tradicional.

Empregados no Comercio

E' amanhã que se inaugura a Caixa Economica da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa, prestantissima instituição que ha 58 anos vem sendo um exemplo grande de inteligencia e de trabalho.

Assistirão ao festivo acto o chefe do distrito, a comissão administrativa da Camara Municipal, as direcções das Associações congeneres, da Sociedade de Geografia, das Associações Economicas, das Associações de Beneficencia, etc.

Imprensa

«A Imagem»

Recebemos a visita quizenal do esplendido «magazine» cinematografico «Imagem», que vem profuzamente ilustrado com magnificas e ineditas gravuras de artistas do «écran» e uma optima e variada colaboração. «Imagem» continua mantendo os seus creditos com uma modelar apresentação, vendendo-se por um preço quasi inverosimil.

Grandes abatimentos
Em malinhas, carteiras e todos os artigos em virtude das obras para as novas instalações.
CASA DAS CARTEIRAS
100, Rua da Prata, 100

TONEIS ROTATIVOS
Vá ver ao Parque Mayer!